O HOJE

| ANO 22 | Nº 7.278-9 | FIM DE SEMANA, 17 E 18 DE OUTUBRO DE 2026 | R$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004 OHOJE.COM

Reprodução/TV Globo



Fernando Santos



Flávio promete salário mínimo acima da inflação e cumprir mandato único

Presidenciável defendeu cortes de despesas públicas, reajuste do mínimo acima da inflação e que não vai mudar fim da 6x1. **Política 2**

Celina Leão anuncia ato pelo Fundo Constitucional do Distrito Federal

Governadora do DF diz que mudanças no cálculo dos repasses podem provocar impacto de R$ 1,8 bi nos recursos da capital federal. **Política 6**

MP-GO investiga suspeitas de fraudes em contratos e na merenda do Estado

Investigações miram grupos suspeitos de fraudar contratos e dispensas de licitação

O MP-GO deflagrou 2 operações contra fraudes em contratos de escolas da rede estadual com 7 dias de intervalo. A Operação Legado apura fraudes em obras e reformas. E a Operação Sem Recreio investiga fraudes no fornecimento de merenda escolar. Ações cumpriram 24 mandados de busca e apreensão em 5 cidades. **Cidades 10**

Mabel aposta em reestruturar Imas e ampliar serviços

Proposta tem como um dos eixos a parceria com o Hospital Santa Maria, que investe na ampliação da estrutura para receber os usuários do Imas. Intenção é reduzir o deslocamento dos pacientes e facilitar a realização de consultas, exames e encaminhamentos. **Cidades 11**

Conab projeta colheita de 35,9 mi de toneladas

Conab mostra que a área plantada em Goiás deve crescer 1,9% nesta safra, com 8,12 milhões de hectares. No entanto, o aumento da produção não significa avanço sobre a vegetação nativa do Cerrado. A expansão ocorre por meio da conversão de áreas que já eram utilizadas. **Economia 4**



FMI prevê Brasil como a 8ª maior economia em 2027

A projeção do Fundo Monetário Internacional estima PIB de US$ 2,79 trilhões em 2027, equivalente a mais de R$ 14,2 trilhões, conforme valores apresentados no levantamento. **Mundo 12**

Promulgado fim da escala 6x1, que começa em 60 dias

Nova regra garante 2 folgas semanais, com jornada de 44 para 40 horas, sem corte salarial, e transição de 14 meses. **Política 5**

Arrocho em benefícios pode jogar 2,4 milhões na pobreza extrema

Na simulação, considerando o período entre 2022 e 2025, "se os benefícios tivessem sido congelados", quase 2,7 milhões de pessoas passariam a engrossar o contingente daqueles situados abaixo da linha de pobreza nas regiões fora das capitais e de regiões metropolitanas. 2,4 milhões de pessoas seriam imediatamente jogadas na extrema pobreza. **Econômica 4**

Coluna precisa de movimento, não de postura perfeita

Horas sentado, jornadas de trabalho e pouco tempo para exercícios, hábitos que podem levar a dores nas costas. **Essência 13**

Gabriel Louza/O HOJE



Centro guarda história em meio às mudanças urbanas

Primeiro núcleo da nova capital do Estado, região reúne patrimônio Art Déco e edifícios históricos, mas enfrenta esvaziamento residencial, mudanças no comércio e desafios para preservar construções antigas. **Cidades 9**

Mercado da moda de 2ª mão cresce 3x mais que varejo

Mercado global de moda e artigos de luxo de segunda mão movimentam entre US$ 210 bilhões e US$ 220 bilhões. A projeção é de alta de até US$ 360 bilhões em 2030. **Negócios 17**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Narrativa do medo é a nova arma do PT contra Flávio Bolsonaro
Política 2

Livraria: Romance explora marcas do Holocausto entre gerações
Essência 14

ISSN 1303-509-4

Dólar: (paralelo) R$ 5,07 | **Dólar:** (comercial) R$ 5,073 | **Euro:** (Comercial) R$ 5,702 | **Boi gordo:** (Média) R$ 329,20 **Poupança:** 0,3715% | **Ouro:** R$ 656,03 | **Bovespa:** +0,54%

Fale O HOJE
Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br

Tempo em Goiânia
30º C
20º C
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Influência do PT – Depois de Goiânia, capital de Goiás, nas 10 cidades do Entorno que fazem fronteira com o DF, o eleitorado de Lula é maior. A explicação é devido à proximidade com Brasília e a boa relação dos petistas com os municípios.

Narrativa do medo é a nova arma do PT contra Flávio

Faltam apenas oito dias para o segundo turno e a maioria das pesquisas mais recentes mostra o mesmo movimento: Lula (PT) em alta, Flávio Bolsonaro (PL) em baixa. As oscilações, em geral, ainda estão dentro da margem de erro, mas a essa altura da campanha, qualquer ponto percentual é motivo de festa ou de velório, pois não há espaço para erros, muito menos tempo para vacilos.

O que chama a atenção é que o crescimento do petista bate, quase decimal por decimal, com a queda de Flávio, ou seja, até aqui, Lula não avançou sobre os eleitores de Augusto Cury (Avante), Ronaldo Caiado (PSD), Renan Santos (Missão) ou Romeu Zema (Novo), mas indica que tem recuperado eleitores históricos, que, por alguma razão, votaram em Flávio e no PL no primeiro turno.

São eleitores, na grande maioria, das classes D e E, que migraram para Flávio no primeiro turno na esperança de pagar menos imposto e ter mais segurança, e que agora recuam diante do temor, cuidadosamente plantado pelo petismo, de perder benefícios sociais. A velha cartilha do PT, que derrotou José Serra (PSDB), Geraldo Alckmin (na época PSDB), Aécio Neves (PSDB) e Marina Silva (na época PSB), agora é usada contra Flávio.

Para o eleitor mais escolarizado e informado, das classes A e B, essa narrativa não pega, pois eles sabem que esses programas existiam antes de Lula, resistiram à saída de Lula e não têm motivo para desaparecer com Flávio. No entanto, o eleitor que o petismo quer atingir é outro. São os três a cada 10 brasileiros classificados como analfabetos funcionais pelo Indicador de Alfabetismo Funcional, pois são incapazes de decodificar um texto ou um dado mais complexo, portanto, reféns fáceis de qualquer narrativa bem contada. A campanha de Flávio precisa contrapor essa ofensiva petista, pois se esperar senso crítico da maioria dos eleitores para vencer a eleição, pode, no final, se surpreender com o resultado.



Caiado firme na campanha

Até o momento, as declarações de apoio de Augusto Cury (Avante) e Romeu Zema (Novo) a Flávio Bolsonaro (PL) não passaram disso, de declarações. Ronaldo Caiado (PSD) foi o único que apareceu para ajudar de verdade e, neste sábado (17), lidera, ao lado de Daniel Vilela (MDB), uma carreata em apoio ao candidato do PL, em Aparecida de Goiânia.

Gracinha também

No domingo (18), Ronaldo Caiado (PSD) segue em campanha por Flávio Bolsonaro (PL). O ex-governador e a senadora eleita Gracinha Caiado (União Brasil) embarcam para São Paulo para participarem do ato bolsonarista na Avenida Paulista, enquanto caiadistas fazem o dever de casa, com uma caminhada na Avenida Ricardo Paranhos, em Goiânia.

Troca de turno

A trasição de um governo para outro, mesmo sendo aliados, tende a produzir ruídos e apreensões. O governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), ainda não se pronunciou publicamente sobre alterações em sua equipe, mas nos corredores do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, sede administrativa do governo goiano, o assunto faz parte do leva e traz. Daniel precisa formar uma equipe mais afinada com seu estilo de governar. Esse time, pelo menos nos postos mais estratégicos, tem que ser "a cara de Daniel" e não da gestão de Ronaldo Caiado (PSD).

Reparo de Accorsi

Em resposta à nota publicada nesta sexta-feira (16) na coluna, com o título "Foco de Accorsi", a deputada Delegada Adriana Accorsi (PT) afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que "os debates internos e a criação da corrente Força Popular têm o objetivo de retribuir o reconhecimento popular, reafirmar o protagonismo das mulheres e da juventude, não havendo a menor possibilidade de saída do partido". Tudo dentro do PT.

Divulgação



Mau agouro de Caiado no 2° turno? Pior é Daniel se manchar por Hugo

Desde 1989, Ronaldo Caiado (PSD) não tem dado sorte com eleição presidencial: perdeu duas, não ficou com Jair Bolsonaro em 2018 e apoiou os derrotados nas demais. Nada disso é erro; no máximo, agouro ruim. Mancha mesmo quem está ganhando é seu afilhado político, Daniel Vilela (MDB), ao insistir em algo que não cheira bem. A negociação de torcer o nariz envolve o dono do falido banco Master, Daniel Vorcaro.

Do nada, Daniel cismou de mudar o Hospital de Urgências, o Hugo, do Setor Pedro Ludovico para o Conjunto Fabiana, em Goiânia. Motivo: quer ser conhecido como o sujeito que destruiu um dos mais tradicionais prédios do Centro-Oeste brasileiro para agradar sabe-se lá quem, sabe-se lá o porquê. Em vez de pensar direito e mudar de ideia, insiste no erro.

Daniel tem mais quatro décadas na política. Portanto, precisa cuidar da biografia. Um escorregão do tamanho de sacrificar o Hugo do SPL tisna qualquer trajetória. Os auxiliares que o empurram para a parceria com a Oncovidas logo serão esquecidos, enquanto Daniel terá uma longa jornada noite adentro de seu futuro.

O que o governo tem dito sobre o caso Hugo é lorota. A verdade é que um grande banco pressiona para receber quase R$ 250 milhões da entrada e precisa do mesmo tanto do BNDES para deixar o Hospital de Urgência longe de quem precisa. Outra verdade: o prédio não está inservível. **(Especial para O HOJE)**

Flávio promete salário mínimo acima da inflação e mandato único

Durante sabatina, senador defendeu cortes de gastos públicos, reforçou apoio ao fim da escala 6x1 e foi questionado sobre recursos para filme do pai, Jair

Bruno Goulart

Manoella Mello/TV Globo



Flávio afirmou que pretende reduzir gastos sem retirar recursos da população mais pobre

O senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato à Presidência da República, defendeu cortes de despesas públicas, manutenção do reajuste do salário mínimo acima da inflação e disse garantir que não revisará o fim da escala de trabalho 6x1. Durante sabatina na TV Globo, na noite desta sexta-feira (16), o parlamentar também prometeu apresentar uma proposta para acabar com a reeleição presidencial, criticou a atuação de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e respondeu a questionamentos sobre o financiamento do filme "Dark Horse" sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), seu pai.

Na área econômica, Flávio afirmou que pretende reduzir gastos sem retirar recursos da população mais pobre. Para isso, citou o combate à corrupção, a redução do número de ministérios e o aproveitamento de imóveis públicos. Segundo o candidato, o governo federal tem 39 ministérios, e a intenção é cortar pelo menos dez. "Eu não vou fazer economia com as pessoas que mais precisam do governo, as pessoas mais pobres", declarou. O presidenciável do PL reconheceu, porém, que a redução dos ministérios, isoladamente, não seria suficiente para produzir uma economia de R$ 200 bilhões por ano. Como alternativa para ampliar as receitas, Flávio mencionou os imóveis da União, que, segundo o senador, somam mais de 30 mil unidades. O candidato afirmou que a avaliação desses bens, embora desatualizada, chega a R$ 1,7 trilhão. A proposta seria reunir os imóveis em um fundo de gestão e utilizar operações financeiras para antecipar receitas.

O senador também citou a possibilidade de obter recursos com a cobrança de dívidas da União e a exploração de petróleo na Margem Equatorial, na região do Amapá. Na avaliação de Flávio, essas medidas poderiam gerar centenas de bilhões de reais. Entretanto, os valores apresentados foram estimativas do candidato, sem detalhamento, durante a entrevista, sobre os prazos, os custos e as condições necessárias para transformar essas projeções em receitas efetivas.

Outro tema da sabatina foi o fim da escala 6x1. Questionado sobre a mudança de posicionamento, Flávio afirmou ter percebido que a maioria dos trabalhadores ouvidos apoiava o fim da escala. "Eu votei conforme o que eu vi nas ruas", disse. Apesar disso, ponderou que a redução da jornada precisa vir acompanhada de melhorias nas condições de vida. Para o candidato, um dia a mais de descanso não resolve problemas como a insegurança no transporte público e a dificuldade de fazer o salário durar até o fim do mês.

Flávio também reiterou a intenção de governar por apenas um mandato. O senador afirmou que pretende apresentar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para acabar com a reeleição presidencial e disse que abriria mão de disputar um novo mandato mesmo se o Congresso não aprovasse a mudança. "Eu só preciso de um mandato", declarou. Segundo o presidenciável, a proposta também abriria discussão sobre a duração do mandato presidencial, que poderia continuar em quatro anos ou passar para cinco, conforme a decisão dos parlamentares.

Na área institucional, o senador defendeu uma reforma do Judiciário para recuperar a "credibilidade" do Supremo Tribunal Federal (STF). O candidato criticou diretamente o ministro Alexandre de Moraes, a quem acusou de perseguir adversários políticos e interferir em diferentes assuntos. O candidato também foi questionado sobre os valores solicitados a Vorcaro para financiar o filme "Dark Horse" sobre Jair Bolsonaro e a ausência de prestação de contas detalhada dos recursos. A perícia da produtora, conforme mencionado na pergunta, apontou custo de R$ 75 milhões para a produção, enquanto o senador teria pedido R$ 134 milhões ao empresário.

Flávio afirmou que o contrato não foi cumprido integralmente e que os recursos recebidos de Vorcaro e de outros investidores permitiram concluir o projeto. O senador classificou a operação como uma relação privada e negou que tenha havido contrapartida política. O senador também comparou o caso a contratos publicitários do Banco Master com a Globo e questionou a existência de irregularidades. **(Especial para O HOJE)**

Falência ainda não foi decretada, mas mercado precisa estar atento

Leandro Marmo

A falência da AgroGalaxy ainda não foi decretada. A companhia permanece em recuperação judicial, com plano aprovado pelos credores em abril de 2025 e homologado pela Justiça no mês seguinte. A possibilidade de conversão do processo em falência, porém, levanta uma questão importante: a empresa tem condições reais de se recuperar ou está apenas adiando o reconhecimento de uma crise estrutural?

A referência a 2027 no título é uma provocação, não uma notícia de falência consumada. O risco é que, se a reestruturação não produzir caixa, transparência e capacidade operacional, o mercado deixe de discutir a recuperação e passe a considerar a liquidação dos ativos restantes.

A explicação mais simples para a crise da AgroGalaxy aponta para a inadimplência dos produtores, os juros elevados, a queda das margens agrícolas e as dificuldades climáticas. Esses fatores contribuíram para pressionar o setor, mas não explicam sozinhos a deterioração financeira da companhia.

No segundo trimestre de 2024, a empresa registrou prejuízo líquido ajustado de R$ 362,4 milhões, EBITDA ajustado negativo de R$ 83,4 milhões e dívida líquida de R$ 1,512 bilhão, sem incluir débitos com fornecedores. A alavancagem chegou a 8,5 vezes a relação entre dívida líquida e EBITDA ajustado, acima do limite contratual de três vezes.

Os números apontavam para um problema que não se limitava ao atraso de pagamentos de clientes. Era necessário compreender por que uma companhia exposta ao financiamento de produtores rurais mantinha uma estrutura tão dependente de dívida, recebíveis e renegociações.

A questão central, portanto, não é negar a inadimplência do produtor, mas investigar como as decisões financeiras e operacionais da empresa ampliaram sua vulnerabilidade.

A trajetória da AgroGalaxy também evidencia os riscos de uma expansão que não se converte em geração sustentável de caixa. Em uma revenda de insumos agrícolas, o ciclo financeiro depende de estoque, vendas a prazo, recebimento dos clientes e pagamento a fornecedores e instituições financeiras.

Quando as margens diminuem e os recebíveis deixam de ser pagos, a dívida continua vencendo. Indicadores como a relação entre dívida líquida e EBITDA podem perder capacidade explicativa quando o resultado operacional se deteriora rapidamente.

Nesse contexto, é fundamental distinguir ativos contábeis de recursos efetivamente realizáveis. O goodwill, por exemplo, representa expectativas de rentabilidade futura associadas a aquisições. Ele pode ter valor econômico, mas não equivale a dinheiro disponível para pagar credores.

Uma empresa não se torna mais sólida simplesmente porque incorpora novas operações. Precisa transformar estoque em vendas, vendas em recebíveis e recebíveis em caixa, preservando margem suficiente para sustentar a atividade.

O atraso, por si só, não comprova fraude. Processos de recuperação judicial podem envolver conciliações complexas, revisão de ativos e reorganização de sistemas. Ainda assim, a ausência de informações atualizadas amplia a incerteza e dificulta a precificação dos riscos.

As mudanças na administração também reforçam a importância da continuidade e da responsabilização. Uma recuperação exige que os responsáveis pelo plano demonstrem como a operação será capaz de gerar recursos para cumprir as obrigações assumidas.

A remuneração variável dos executivos merece análise sob a mesma perspectiva. A existência de bônus ou pagamentos baseados em ações não comprova irregularidade. A questão é verificar se os indicadores utilizados para remunerar a gestão incentivaram crescimento e faturamento sem considerar adequadamente a qualidade dos recebíveis, a necessidade de capital de giro e a geração de caixa.

Governança não significa apenas cumprir regras formais. Significa estabelecer incentivos e controles compatíveis com a sustentabilidade financeira da companhia.

A falência depende de fatos processuais, das condições estabelecidas no plano e de decisão judicial competente. Não é possível tratá-la como fato consumado apenas com base nos resultados financeiros ou nos atrasos de divulgação.

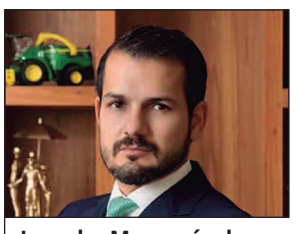
O que o mercado precisa acompanhar é a capacidade de a AgroGalaxy cumprir o plano com recursos gerados pela própria operação. Se a sobrevivência continuar dependendo de novas renegociações, alongamentos de prazos, conversões de dívida e venda de recebíveis, a redução das obrigações poderá não representar uma recuperação econômica efetiva.

A crise envolve toda uma cadeia. Bancos, investidores, fornecedores e produtores dependem de previsibilidade e confiança. Quando uma empresa relevante enfrenta dificuldades, os efeitos ultrapassam seu balanço e alcançam o financiamento do agronegócio.

A AgroGalaxy não entrou em recuperação judicial exclusivamente porque produtores deixaram de pagar. A crise combina fatores de mercado, inadimplência, juros elevados, margens comprimidas, dependência de capital de giro, aquisições, endividamento e desafios de governança.

A falência ainda não foi decretada. Mas o mercado precisa avaliar com rigor se o modelo econômico que sustentou a expansão da companhia continua viável. A pergunta decisiva não é apenas quem deixou de pagar, mas se a empresa consegue gerar caixa suficiente para cumprir suas obrigações.

Essa discussão vai além da AgroGalaxy. Ela diz respeito à forma como o mercado financeiro estrutura o crédito, avalia garantias e financia o agronegócio brasileiro.



Leandro Marmo é advogado e sócio-CEO da banca João Domingos Advogados

60 dias para refazer a conta

Bruno Prado

Existe uma conta que a maioria dos empresários ainda não fez, e ela vence em 60 dias. Aprovada pelo Senado na quarta-feira, 14, por 75 votos a 1, a PEC 221/2019 acaba com a escala 6x1 e aguarda promulgação, prevista para terça-feira, 20. Dois meses depois, a jornada cai de 44 para 42 horas, com o mesmo salário. Quem paga o mesmo valor por menos horas passa a pagar mais por cada hora trabalhada.

A transição tem duas etapas: 42 horas após dois meses e 40 horas um ano depois, num total de 14 meses. Para quem recebe salário mensal fixo, o divisor da hora cai de 220 para 210 e, depois, para 200. Na prática, um salário de R$ 2.200 equivale hoje a R$ 10,00 por hora, passa a R$ 10,48 na primeira etapa e chega a R$ 11,00 no fim. É uma alta de cerca de 4,8% e, depois, de 10%. Horas extras e adicional noturno sobem junto.

O custo real aparece em quem não pode fechar as portas e segundo o Dieese, 14,8 milhões de brasileiros (33,2% dos ocupados) trabalham em escala 6x1, com maior incidência no transporte aéreo (53,2%), na hospedagem (52%), na alimentação (47,1%) e no comércio (42,2%). Já um estudo da Íntegra Associados, indica que o custo total sobe mais nos serviços intensivos em mão de obra, como vigilância, serviços para edifícios e agenciamento de pessoal (entre 6% e 7%, sem contar ganhos de produtividade), onde a folha pesa mais. Para cobrir o mesmo horário com jornada menor, é preciso cerca de 10% mais horas de pessoal, ou seja, numa loja com 20 funcionários, são dois a mais.

Como contador, chamo atenção para efeitos que passam despercebidos. No Simples Nacional, o aumento da folha altera a relação entre folha e receita que define o Fator R, e isso pode mudar o anexo de tributação das empresas de serviços. Contratos de preço fixo, com clientes privados ou com o poder público, não preveem o novo custo e precisarão ser repactuados. E o prazo cai sobre o 13º salário e as férias coletivas, ou seja, dezembro tende a ser um mês ainda mais pesado para o caixa.

Para o trabalhador existem ganhos com uma ideia de mais tempo para a família, a saúde e os estudos. Mas dois dias de folga não significam, necessariamente, sábado e domingo livres, já empresas que funcionam todos os dias poderão organizar revezamentos, respeitando a lei e as convenções coletivas.

Minha recomendação é começar já. Simulando a folha nas duas etapas, por setor e por função, mapeando escalas e controle de ponto, revendo convenções coletivas e banco de horas antes de negociar e, por fim, repactuando contratos e revisando preços. Será muito importante também planejar o caixa de dezembro e fechar o orçamento de 2027 já com a nova conta.



Bruno Prado é sócio-diretor da KBL Contabilidade

CARTA DO LEITOR

Palavras cruzadas

Encontrei meu passatempo favorito pra matar o tempo durante a pandemia: palavras cruzadas! Desde criança, sempre gostei dessa atividade, mas com o tempo acabei perdendo o hábito. Agora, anos depois, re-adquiri o hábito e ele está sendo muito importante para que eu possa treinar o meu vocabulário e também a minha memória de verbetes e de gramática. É engraçado como a gente acaba perdendo algumas tradições devido à explosão digital que vem nos assolando nesses últimos anos, mas acho que é importante mantermos algumas.

Giovana Marçal
Goiânia

CONTA PONTO

"Quanto vale mais tempo para cuidar de si e de quem se ama? Para milhões de pessoas que precisam trabalhar seis, às vezes sete dias por semana, a resposta é simples, essas coisas não tem preço, tem valor"

Davi Alcolumbre (UB-AP), presidente do Senado, nesta sexta-feira (16), quando o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional nº 141 de 2026, que põe fim à escala de seis dias de trabalho e apenas um de descanso (6x1) e prevê a escala 5x2, com duas folgas por semana, para todos os trabalhadores do Brasil dentro de dois meses. A nova Emenda foi promulgada em sessão solene com participação dos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP); da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB); e do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Ministros de estado, senadores e deputados da base aliada lotaram o plenário do Senado. Lideranças da oposição não compareceram à sessão. O presidente do Congresso, Davi Alcolumbre, destacou que os impactos da medida "são incalculáveis". (ABr)

INTERAJA CONOSCO

@g.ohoje
O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), afirmou que pretende ampliar os atendimentos do Instituto Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores de Goiânia (Imas) e aumentar a oferta de serviços da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg). Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Sirlei Martins (@sirelimartins)

@jornalohoje
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi criticado pelo comediante Whindersson Nunes e acabou por irritar parte dos apoiadores do governo. O motivo é como Lula tem agido em prol das vítimas do Rio Grande do Sul em meio às diversas mentiras que têm sido divulgadas nas redes sociais, principalmente sobre o uso das Forças Armadas. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Marisa Vargas Pagnoncelli

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com.** São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

O HOJE
Grupo O Hoje de comunicação
Fundado em 23 de Abril de 2004
Presidente
Gean Alaesse Cordeiro
Bancas: R$ 2,50
Comercial: (62) 3095-8722 / (62) 3095-8754 / comercial1@ohoje.com.br | **Whatsapp:** (62) 99619-5512
Redação: (62) 3095-8767 / **Circulação:** (62) 98331-7879 / editor@hojenoticia.com.br | **O Hoje.com:** (62) 3095-8700
Endereços: Goiás: Rua 132-A, nº 124, Setor Sul, CEP: 74.093-220 - Goiânia
Distrito Federal: Av. Araucária, Lt 305, Bairro Águas Claras, CEP: 71.936-250 - Brasília



Setor produtivo utiliza tecnologia de manejo para diminuir impactos do calor

Conab projeta colheita de 35,9 mi de toneladas na safra 2026/2027 no Estado

João César Almeida

A produção de grãos em Goiás deve alcançar a marca de 35,9 milhões de toneladas na safra 2026/2027, o que representa um salto de 7,8% em relação ao ciclo anterior. O avanço goiano acompanha o ritmo de crescimento nacional apresentado no 1º Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado na última quinta-feira (15), que projeta uma safra brasileira superior a 367 milhões de toneladas.

Essa expectativa vem acompanhada de outro levantamento divulgado pelo Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB), que mostrou que a agropecuária foi o único segmento da cadeia produtiva a ampliar a sua fatia no agronegócio goiano na última década. Com um crescimento real acumulado de 55,9% entre 2012 e 2023, o trabalho de cultivo e criação animal responde hoje por R$ 50,8 bilhões. Os dados da Conab mostram que a área plantada em Goiás deve crescer 1,9% nesta safra, atingindo 8,12 milhões de hectares. No entanto, o aumento da produção não significa avanço sobre a vegetação nativa do Cerrado. A expansão ocorre de forma estratégica por meio da conversão de áreas que já eram utilizadas, mas estavam subaproveitadas.

O assessor técnico da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Lucas Lopes, explica que o Estado apresenta condições ideais para a recuperação produtiva do solo, a partir de práticas de recuperação de pastagens degradadas, com destaque para a região do Vale do Araguaia. "O processo representa uma oportunidade estratégica, pois permite ampliar a produção de grãos sem que o crescimento da atividade agrícola dependa da abertura de novas áreas de vegetação nativa do Cerrado. A adoção de sistemas de integração lavoura-pecuária, a correção da fertilidade do solo e a utilização de tecnologias de manejo contribuem para elevar a produtividade e melhorar a eficiência do uso da terra", detalha. O Painel do El Niño alerta que o Centro-Oeste brasileiro enfrentará um cenário de calor extremo neste final de ano e no início de 2027, na contramão do Sul do País, que deve sofrer com enchentes. Para garantir que as altas temperaturas não impactem na expectativa de colher 4.422 quilos por hectare, uma alta de 5,8% na produtividade goiana, os produtores frearam o plantio aguardando o momento ideal.

De acordo com o levantamento da Conab, até o final de setembro, o plantio da primeira safra estava restrito a áreas irrigadas por pivô, como no município de Cristalina. No sequeiro, a semeadura aguardava a consolidação das chuvas. "Uma das principais estratégias de manejo é o planejamento do processo de semeadura, respeitando as condições de umidade no solo e buscando evitar o plantio diante de precipitações isoladas. Além disso, práticas como a manutenção da cobertura vegetal (palhada), o sistema de plantio direto e o escalonamento das épocas de semeadura contribuem para reduzir a exposição das lavouras aos riscos climáticos", pontua Lucas. Entre as culturas responsáveis por puxar a ampliação da safra goiana, o milho vem recebendo destaque, com a expansão da indústria de biocombustíveis. A Conab aponta que o aumento de área do milho é impulsionado pela ampliação da capacidade de esmagamento das usinas de etanol. **(Especial para O HOJE)**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 22/10/2026, às 11:05hs / 2º Público Leilão: 23/10/2026, às 11:05hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Casa residencial, que recebeu a numeração predial oficial nº 448, com 252,00m², construída no lote de terras de nº 23, da quadra 01, situado na Rua José Teixeira de Deus, no loteamento Setor Cristina II, Trindade/GO, com a área de 360,00m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026104.2.0036452-36 trasladada da Matrícula nº 36.452 do Registro de Imóveis e 1º Tabelionato de Notas da Comarca de Trindade/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 2.261.290,76 (dois milhões, duzentos e sessenta e um mil, duzentos e noventa reais e setenta e seis centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 1.876.075,13 (um milhão, oitocentos e setenta e seis mil, setenta e cinco reais e treze centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: EDITE RODRIGUES DOS SANTOS, brasileira, pedagoga, divorciada, nascida em 18/09/1971, RG: 1809906 PC/PA, CPF: 296.466.002-63, residente e domiciliada na Avenida Dom Pedro II, SN, Qd. 09, Lt. 23, Bairro Vila Jard. São Judas TD, Goiânia/GO, CEP: 74685-210, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.



Econômica

Lauro Veiga Filho
| economica@ohoje.com.br

Arrocho em benefícios sociais pode jogar 2,4 mi de pessoas na pobreza extrema

Ainda mantidas sob sigilo e veiculadas de forma pouco transparente pela grande imprensa corporativa, sob a forma de "balões de ensaio" nitidamente "vazados" para testar sua aceitação popular, as propostas apresentadas supostamente por assessores do candidato à Presidência pelo PL, sugerindo um ajuste radical nas contas do setor público federal, têm frequentado o noticiário econômico nas últimas semanas. Segundo as versões já divulgadas, o ajuste proposto corresponderia a cortes não especificados de R$ 250,0 bilhões nas despesas públicas, algo como 2,0% do Produto Interno Bruto (PIB).

Embora negado pelo candidato oposicionista, herdeiro de quatro anos de retrocesso humanitário e de destruição literal de avanços sociais e ambientais no País, o tal ajuste dependeria, para ser efetivo, na visão da assessoria bolsonarista, de mudanças na política de correção dos benefícios sociais – além de "desindexação" do salário mínimo e da desvinculação dos gastos com saúde e educação. No primeiro caso, a "desindexação" significaria congelar o valor real do salário mínimo, abolindo a política de valorização retomada em 2023. No segundo, as despesas com saúde e educação deixariam de acompanhar a variação das receitas, o avanço demográfico e o crescimento da economia, gerando na prática um achatamento daqueles gastos.

Os economistas Luiza Nassif Pires, Clara Brenck, Clara Saliba e Theo Diogo, do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (Made) da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP), dedicaram-se a simular "os efeitos de mudanças nas regras de reajuste de aposentadorias e pensões, do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e do Bolsa Família sobre a renda e a pobreza nos municípios fora das capitais e de suas regiões metropolitanas" – não por coincidência, aquelas regiões asseguraram ao candidato do PL ganhos mais expressivos de votos em relação à votação alcançado no primeiro turno de 2022 por seu progenitor.

Perdas para economias locais

Divulgada na terça-feira, 13, a nota de política econômica "Quanto perdem as economias locais quando os benefícios sociais deixam de crescer? Simulações dos efeitos na renda e na pobreza" sugere um avanço da pobreza e, de forma mais escandalosa, do número de pessoas jogadas de volta à extrema pobreza no caso de congelamento daqueles benefícios. Na simulação, considerando o período entre 2022 e 2025, "se os benefícios tivessem sido congelados", quase 2,7 milhões de pessoas passariam a engrossar o contingente daqueles situados abaixo da linha de pobreza nas regiões fora das capitais e de regiões metropolitanas. Outras 2,4 milhões de pessoas seriam literalmente jogadas na extrema pobreza, o que representaria um aumento de 24,5% em relação à situação observada em 2025.

BALANÇO

- Aquela comparação leva em conta um total de 9,8 milhões de pessoas na extrema pobreza no ano passado ou 4,6% da população brasileira, segundo trabalho recente do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). O número de extremamente pobres havia encolhido 58,3% em relação a 2021, quando 23,5 milhões enfrentavam aquela situação, correspondendo a 11,8% da população.
- De acordo com o time de pesquisadores do Made, "mudanças na taxa de crescimento do valor desses benefícios têm impacto direto na taxa de pobreza dos municípios. Para famílias próximas da linha de pobreza, uma diferença relativamente pequena na renda pode determinar a transição para a pobreza. Para aquelas que já estão abaixo dela, a redução dos benefícios pode agravar a insuficiência de renda".
- O estudo do Made mostra ainda a importância daqueles benefícios na formação da renda das famílias muito próximas ou abaixo da linha de pobreza, alcançando em diversos Estados algo como 40% ou 50% dos rendimentos totais daquelas famílias. No Piauí e Ceará, os três benefícios no total responderam por 48% da renda daqueles grupos, chegando ainda a 46% em Sergipe e Rio Grande do Norte, algo como 45% para Alagoas e Maranhão. Mato Grosso do Sul e São Paulo, com participação de 21%, além de Mato Grosso e Santa Catarina, com 18%, estão entre os percentuais mais baixos, ainda que não desprezíveis.
- As diferenças regionais são observadas igualmente quando cada benefício é tomado separadamente, como mostra a nota do Made. O Bolsa Família, por exemplo, respondeu por algo em torno de 20,0% a 23,0% da renda no Piauí, no Amazonas, no Acre, em Sergipe e em Pernambuco. As aposentadorias e pensões alcançam maior peso no Sul e Sudeste, variando entre 18% e 26%. No geral, o BPC tem participação entre 3% a 9%, com fatias mais elevadas em Sergipe, Ceará e Alagoas, variando entre cerca de 8% a 9%.
- Além de reflexos negativos diretos sobre as famílias de renda mais baixa, o abandono da política de elevação real daqueles benefícios traria impactos mais amplos para o conjunto da economia naquelas regiões fora das capitais e áreas metropolitanas. Nesta hipótese e comparando com o cenário base observado entre 2022 e 2025, a renda agregada daqueles municípios tenderia a ficar 10,8% mais baixa.
- Conforme anotam os economistas do Made, "cerca de um terço dessa perda decorre do efeito indireto sobre o consumo e a atividade local, afetando inclusive quem não recebe diretamente os auxílios. As perdas", acrescentam os pesquisadores, "são maiores nos interiores dos Estados do Norte e do Nordeste, justamente aqueles em que o ganho relativo de votos foi maior" (para o candidato do PL). Os economistas ressaltam, cautelosamente, que "os exercícios apresentados comparam possibilidades sob hipóteses específicas e não devem ser lidos como previsões".
- O cenário base considera o crescimento real de 7,4% ao ano registrado nos primeiros três anos do governo federal empossado em janeiro de 2023, num avanço acumulado de 24,0% no período, já descontada a inflação. Ao longo do desgoverno instalado no País de 2019 a 2022, os benefícios caíram 1,1% ao ano (ou 4,5% em todo o período de quatro anos), quando desconsiderado os valores do Auxílio Brasil concedido durante a pandemia. A inclusão do auxílio gerou uma variação positiva de apenas 0,6% ao ano ou 2,5% durante todo o governo anterior. **(Especial para O HOJE)**

Indústria goiana cresce 4,6% em julho, aponta IMB

A indústria em Goiás registrou um crescimento de 4,6% em julho de 2026, na comparação com o mesmo período do ano passado. O avanço foi impulsionado por resultados positivos nos quatro grandes segmentos do setor. Os dados constam no boletim mensal do Produto Interno Bruto (PIB), divulgado pelo Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB).

A indústria extrativa liderou a expansão estadual com um salto de 24,5%. Na sequência, destacam-se a indústria de transformação, responsável pela fabricação de bens, com alta de 5,5%, os serviços industriais de utilidade pública (4,3%) e a construção (1,3%).

Na comparação direta com junho deste ano, descontados os efeitos sazonais, o setor cresceu 1%. Com esse resultado, a indústria goiana acumula expansão de 2,9% nos sete primeiros meses do ano e de 2,6% no acumulado dos últimos 12 meses. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

ENTREVISTA FÁBIO SOUSA

Fábio Sousa diz que Flávio precisa buscar votos de Caiado em Goiás

“Talvez seja a hora, e não digo a ele [Gayer], mas a nova geração, de ter a oportunidade de liderar o PL”

Deputado federal eleito pelo PL afirma que disputa pelo comando estadual do partido deve ficar para depois da eleição presidencial e sinaliza espaço para nova geração na liderança da sigla

Pedro Banzoni/O HOJE



Thiago Borges

O deputado federal eleito pelo PL em Goiás, Fábio Sousa, visitou o Grupo O HOJE na última sexta-feira (16) e participou do programa Momento Político. Em entrevista conduzida pelos jornalistas Wilson Silvestre e Bruno Costa, o parlamentar falou sobre a campanha de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República no Estado, da disputa pelo comando estadual do partido, da polarização política no País e das perspectivas da direita para o próximo governo federal.

Questionado sobre como o PL trabalha para ampliar a votação de Flávio em Goiás, Fábio disse que um dos objetivos é angariar os eleitores que votaram no ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) no primeiro turno. A avaliação é de que a estratégia deve priorizar os votos de candidatos que ficaram fora da etapa final da disputa presidencial, incluindo Augusto Cury (Avante), Renan Santos (Missão) e Romeu Zema (Novo).

“Na verdade, a gente tem que trabalhar com os eleitores do Caiado, Augusto Cury, os eleitores do Renan Santos. O Zema teve pouquíssimos votos, mas tem que ir atrás deles também. Dificilmente aquele que não votou no primeiro turno vai votar no segundo. Então, a gente tem que ir atrás desses votos. Não dá nem 10%, mas é isso que vai decidir a eleição”, afirmou.

O parlamentar eleito destacou que a candidatura de Caiado torna necessário um trabalho específico para alcançar os eleitores goianos que optaram pelo governador no primeiro turno. “Aqui em Goiás, pelo fato de ter tido o Caiado como candidato, você não pode desconsiderar. É preciso ir atrás desses votos.”

Segundo Sousa, os integrantes do PL no Estado já realizaram reuniões para organizar a mobilização e dividir as regiões de atuação. Apesar de demonstrar confiança na estrutura do partido, o parlamentar eleito ressaltou que o resultado não está garantido e criticou a estratégia eleitoral do PT. “A eleição não está ganha. O PT não tem medo de empobrecer a população para ganhar as eleições”, disse.

Disputa pelo comando do PL

A movimentação eleitoral também ocorre em meio às especulações sobre uma possível mudança na direção estadual do PL, atualmente presidido pelo senador Wilder Morais. O deputado federal e senador eleito Gustavo Gayer é apontado como nome para assumir o comando da legenda.

Sousa descartou que o assunto está em pauta na legenda e que o foco está na eleição presidencial. De acordo com o deputado eleito, uma eventual vitória de Flávio teria impacto direto no peso político do PL em Goiás e ampliaria a capacidade de articulação da sigla com outras forças políticas, inclusive com o governador Daniel Vilela (MDB).

“O próprio governador Daniel vai ver o PL de uma forma diferente. Não adianta conversar agora sobre quem vai presidir e liderar o partido se nós não tivermos o Flávio presidente. Vamos eleger o Flávio, que aí o nosso poder é muito maior”, afirmou.

Apesar de não anunciar apoio formal a uma troca no comando, o deputado sinalizou para a necessidade de os dois senadores do partido se entenderem e destacou o perfil de uma nova geração de lideranças. “Na minha ótica, os dois senadores precisam se resolver, mas a gente tem um senador que está vindo com mais de um milhão de votos, que é jovem, que entendeu a política do jeito que está sendo feita. Talvez seja a hora, e não digo a ele, mas a essa nova geração, de ter a oportunidade de liderar o partido”, declarou.

“O Lula impôs ao Brasil essa disputa de ‘nós contra eles’”

“Não adianta conversar sobre quem vai presidir o partido se não elegermos o Flávio”

“A eleição não está ganha. O PT não tem medo de empobrecer a população para ganhar as eleições”

“O Lula impôs ao Brasil essa disputa de ‘nós contra eles’”

Ao analisar o cenário nacional, Sousa afirmou que a divisão entre direita e esquerda faz parte do amadurecimento democrático, mas criticou o que considera uma intensificação dos “conflitos políticos e sociais” no Brasil. O deputado atribuiu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a responsabilidade pela polarização e acusou o petista de estimular disputas entre diferentes grupos para obter vantagens eleitorais.

“A divisão entre direita e esquerda não é negativa para o Brasil. O que não pode é extrapolar os limites que a gente vê”, afirmou. “O Lula impôs ao Brasil essa disputa de ‘nós contra eles’, e isso é negativo para o País no sentido de querer nos separar. No final das contas, nós somos brasileiros”, disse.

Ligado ao segmento evangélico, Sousa também demonstrou ceticismo sobre a possibilidade de Lula recuperar apoio entre cristãos praticantes. Para o deputado, a aproximação do presidente com lideranças religiosas ocorre principalmente durante as campanhas eleitorais e não representa uma mudança consistente de postura.

Críticas às medidas econômicas

Sousa também criticou iniciativas do governo federal voltadas ao perdão de dívidas, especialmente para microempreendedores individuais (MEIs). Embora defenda a renegociação, o deputado argumentou que o perdão pode prejudicar quem manteve os pagamentos em dia.

“Você prejudica o bom pagador, que hoje está com cara de palhaço, porque pagou certinho, todo mês, e agora vem alguém que, por algum motivo, não conseguiu pagar e vai ter o perdão da dívida. A gente precisa beneficiar o bom pagador”, afirmou.

Na hipótese de vitória de Flávio, Sousa reconheceu que a reorganização da economia exigiria medidas difíceis, mas afirmou acreditar na capacidade do senador de conduzir o governo com uma “equipe qualificada” e apoio no Congresso Nacional.

O deputado eleito defendeu a manutenção de programas sociais, como o Farmácia Popular, associada a políticas de incentivo ao empreendedorismo. “O Farmácia Popular vai continuar, as bolsas vão continuar, os programas sociais vão continuar e serão fortalecidos, porque vamos buscar fortalecer o empreendedorismo, que é o que faz de fato o resgate da situação de miserabilidade”, pontuou. **(Especial para O HOJE)**

REDUÇÃO DA JORNADA

Congresso Nacional promulga emenda do fim da escala 6x1

O Congresso Nacional promulgou nesta sexta-feira (16) a Emenda Constitucional que acaba com a escala 6x1 e reduz gradualmente a jornada máxima de 44 para 40 horas, sem redução salarial. A escala 5x2 deverá ser implementada em até 60 dias, enquanto a transição para a nova carga horária será concluída em 14 meses.

A promulgação ocorreu em sessão solene no Senado, com a presença do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ministros, senadores e deputados da base governista participaram da cerimônia. Lideranças da oposição não compareceram.

Após a promulgação, Lula comemorou a aprovação e rebateu críticas de que a redução da jornada poderia prejudicar as empresas. O presidente comparou a reação à mudança com a oposição enfrentada pela criação do 13º salário.

“Eu lembro da campanha do 13º salário, no começo dos anos 1960, foi a mesma coisa: vai quebrar as empresas! Vai afundar as empresas! No mundo inteiro não tem isso. Não quebrou as empresas. O dado concreto é que toda vez que os trabalhadores conseguem um benefício, ele vive um pouco mais, ele tem um pouco mais de prazer na vida”, destacou. **(Especial para O HOJE, com informações da ABr)**

Celina Leão anuncia ato pelo Fundo Constitucional do DF

Em encontro com representantes do agro, candidata à reeleição no GDF destacou obras de infraestrutura rural e criticou mudanças nas regras de repasse de recursos federais

Micael Moura

Fernando Santos



Celina afirmou que as mudanças nas regras de cálculo dos repasses podem provocar um impacto de R$ 1,8 bi nos recursos destinados ao DF

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), anunciou nesta sexta-feira (16) a realização de um ato em defesa do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). Durante encontro com representantes do agronegócio, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), a chefe do Palácio do Buriti afirmou que as mudanças nas regras de cálculo dos repasses podem provocar um impacto de R$ 1,8 bilhão nos recursos destinados à capital federal. A mobilização está prevista para a próxima quarta-feira (21).

Segundo Celina, a alteração pode comprometer o financiamento de áreas como saúde, educação e segurança pública. A governadora afirmou que ingressou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para contestar a medida e disse esperar que o texto seja revogado. O caso está sob relatoria do ministro Cristiano Zanin. "É um ato em defesa do Fundo Constitucional, porque a esquerda fala tanto de educação, saúde e segurança, mas até agora não se posicionou favorável a esse texto", declarou.

A governadora também criticou a forma como a proposta foi aprovada no Congresso Nacional. Segundo ela, o texto pode prejudicar o orçamento do Distrito Federal e limitar o crescimento dos repasses em determinadas condições fiscais.

Durante a entrevista, Celina afirmou que conversou com a coordenação da campanha do candidato à Presidência da República apoiado por seu grupo político, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), sobre a mobilização. Segundo a governadora do DF, será encaminhado um documento à campanha para apresentar as preocupações do governo distrital com os possíveis efeitos da medida.

Cobranças ao adversário

A governadora também cobrou um posicionamento de seu adversário na disputa pelo GDF, Leandro Grass (PT), sobre o tema. Celina contestou declarações de que não haveria risco para os recursos do fundo e citou estimativa de R$ 1,8 bilhão de impacto atribuída à área técnica do Senado.

O Fundo Constitucional do Distrito Federal financia despesas de segurança pública e contribui para o custeio de serviços de saúde e educação na capital federal. A discussão envolve mudanças nas regras de atualização dos repasses e seus possíveis efeitos sobre o orçamento local.

Além da defesa do Fundo Constitucional, Celina destacou ações de infraestrutura em áreas rurais e afirmou que a regularização fundiária é uma das prioridades do governo. Segundo a governadora, foram construídos mais de 100 quilômetros de vias em áreas rurais, implantados mais de 10 quilômetros de canalização para abastecimento de água e construídos mais de 50 tanques e reservatórios.

A chefe do GDF também citou a criação da Empresa de Regularização de Terras Rurais (ETR), que, segundo afirmou, deverá contribuir para avançar na regularização de propriedades. "Criamos uma empresa que é a ETR, que é uma empresa pública que vai avançar muito nessa regularização", declarou.

Articulação com a União

Celina afirmou que parte das áreas ainda depende de articulação com a União. Como exemplo, mencionou a Fazenda Sálvia, que, segundo a governadora, havia sido destinada ao Distrito Federal, mas voltou à administração federal sem que a regularização fosse concluída. "Nossa meta é regularizar principalmente essas áreas que são federais", afirmou.

A governadora disse esperar que a articulação política com o próximo governo federal contribua para destravar os processos de regularização. **(Especial para O HOJE)**

VISITAS LIBERADAS

Moraes autoriza Jair a fazer festa de aniversário da filha

Reprodução



Ex-presidente, que cumpre prisão domiciliar, poderá realizar almoço familiar neste domingo (18), após autorização do ministro do STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a receber dez convidados em sua residência no próximo domingo (18), durante a comemoração dos 16 anos de sua filha mais nova, Laura Bolsonaro. A decisão atendeu a um pedido apresentado pela defesa do ex-presidente, que cumpre prisão domiciliar.

A autorização prevê a presença de dez pessoas indicadas previamente pelos advogados. A lista aprovada inclui parentes e familiares próximos. A permissão é restrita à celebração do aniversário. Bolsonaro deverá seguir as regras de segurança estabelecidas para o acesso e a permanência dos convidados no imóvel.

Não é a primeira vez que Moraes autoriza uma comemoração familiar na residência do ex-presidente. No ano passado, o ministro também permitiu a realização de um almoço pelo aniversário de Laura. Na ocasião, Bolsonaro já havia sido condenado a 27 anos e três meses de prisão no processo relacionado à trama golpista e cumpria prisão domiciliar enquanto aguardava o trânsito em julgado, após descumprimentos reiterados de medidas cautelares.

Internação

Em novembro de 2025, Bolsonaro foi transferido para a Papudinha, onde permaneceu até março. Posteriormente, Moraes concedeu prisão domiciliar humanitária após o ex-presidente receber alta do Hospital DF Star, em Brasília. O ex-presidente havia ficado internado por duas semanas para tratar uma broncopneumonia bacteriana bilateral. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**



Vitória de Lula implode chance de Goiás ter ministro e obras

Até Dilma fez mais pelo Estado do que o atual presidente em três mandatos e, se derrotar Flávio Bolsonaro, acaba a possibilidade de Caiado ou qualquer outro conterrâneo ter cargo de 1º escalão, além de duplicações como de Bela Vista até a divisa com Minas Gerais

Lula Marques/ABr



A média de lançamento de três benefícios sociais por dia deu uma sobrevida à tentativa de reeleger o presidente Lula

Nilson Gomes-Carneiro

A média de lançamento de três benefícios sociais por dia, dada a proximidade do 2º turno, deu uma sobrevida à tentativa de reeleger o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na tarde de sexta-feira (16), essa irresponsabilidade já estava em R$ 298,4 bilhões para 2027, segundo a Instituição Fiscal Independente, uma entidade do Senado. Enquanto esta análise é lida, o rombo passou de R$ 300 bilhões. Um dos efeitos é a dívida pública brasileira alcançar 82,9% do Produto Interno Bruto. Se apenas de juros ela custou ao País, no ano passado, mais de R$ 1 trilhão, é possível que dispare de vez. Será péssimo para a nação, particularmente para Goiás.

Com a vitória de Flávio Bolsonaro (PL), a expectativa é de um ministério ficar para o ex-governador Ronaldo Caiado (PSD). Possivelmente, seria Segurança Pública, que seria apartado da Justiça. Nos três governos de Lula, o único goiano a chegar ao 1º escalão foi Henrique Meirelles, pois presidia o Banco Central quando seu cargo foi elevado ao status de ministro. Seu conterrâneo Olavo Noleto também assumiu pasta, mas apenas interinamente. Parou por aí. Nas agências e empresas públicas, apenas o médico Valdi Camarcio comandou a Fundação Nacional de Saúde, a superpoderosa Funasa, entre janeiro de 2003 e julho de 2005. Mais nada. Na transição de Jair Bolsonaro para agora, houve a conversa de a deputada federal Adriana Accorsi ser ministra da Segurança Pública. Lula dobrou o número de ministérios, mas acabou exatamente com aquele que Accorsi foi cotada para chefiar e que Flávio planeja ressuscitar.

Na verdade, o que o governo federal faz é no máximo liberar os cursos

Fala-se muito que Lula fez essas e aquelas instituições de ensino superior, como universidades e institutos federais. No entanto, se eles têm sede, é graças a emendas parlamentares, a aproveitar construções que já existiam ou a casos realmente curiosos. Na verdade, o que o governo federal faz é no máximo liberar os cursos. Em Uruaçu, no Norte de Goiás, a então prefeita Marisa dos Santos Araújo batalhou até conseguir a tal licença para implantar ali uma universidade pública. A bancada federal do Estado entrou na briga, junto com Marisa, até sair. Quando estava com a autorização, a prefeita foi avisada de que terminaria ali a boa vontade do Governo Lula.

Já que o Ministério da Educação estava alheio à sede para o IFG Uruaçu, Marisa teve de tomar uma atitude ousada e corajosa para a instituição sair do papel: ela simplesmente desocupou a prefeitura e entregou para as autoridades federais. Assim, se hoje existe o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Campus Uruaçu, que acaba de completar 18 anos, o mérito é de muita gente, sobretudo de Marisa, menos de Lula. No dia 21 de outubro, a quarta-feira anterior à eleição, será o 15º aniversário de morte de Marisa, que hoje dá nome à biblioteca do IFG Uruaçu. O desprezo do Governo Federal com o Estado de Goiás e com o Norte em particular foi um dos motivos do assassinato de Marisa. Quem a matou foi a BR-153, que Lula promete duplicar desde o início do século, parou em Anápolis e agora, depois de muita enrolação, está trabalhando em uns trechos. O acidente que tirou a vida de uma das grandes revelações da administração pública foi provocado pelo abandono do Governo Federal. Marisa é uma das milhares de vítimas da falta de duplicação das BRs.

Bancada de deputados e senadores se contenta com migalhas

Se o Governo Federal tomou o local de trabalho e, depois, virou corresponsável pela morte de Marisa, o mesmo ocorre com a saúde pública, a mineração, o ensino técnico e outras conquistas que passam longe daqui. A bancada de deputados e senadores se contenta com migalhas para reeleger prefeitos, nada para as obras estruturantes. A última grande obra feita em Goiás, federal ou estadual, foi a duplicação da BR-060, 400km de Goiânia a Jataí, passando por municípios importantes do agro, como Acreúna, Santa Helena e Rio Verde. Porém, nada a ver com Lula: quem fez foi Dilma Rousseff, que a bancada se juntou para tirar do mesmo jeito que se reúne para aplaudir Lula desde 2003.

Como o governo estadual está quebrado, repete o que faz o federal: tem 30 programas sociais e nenhuma obra de vulto desde a entrega do hospital Cora, às margens da mortífera BR-153. Para Lula reformar uma ponte no Rio Paranaíba, entre Goiás e Minas Gerais, foi a maior dificuldade. Reformar não é nem construir. Sobre o mesmo Paranaíba e na mesmíssima 153, há muitos anos é necessário fazer outra ponte, ligando Itumbiara (GO) e Araporã (MG). Na mesma divisa, só que no Sudeste do Estado, falta chegar a duplicação entre Catalão e Bela Vista de Goiás, pois no lado de Minas e até o Sul do País está tudo em quatro pistas, no mínimo. Os parlamentares que só gostam de emendas eleitoreiras nem se dignam a analisar a destinação de recursos para qualquer parte do Paranaíba e da 153. Como não é de seu próprio interesse, certamente Lula reeleito vai fazer como nos demais mandatos, nada para Goiás.

É assustador ter 14 de 17 congressistas vistos por Lula como seus aliados

A maioria dos deputados federais recém-eleitos é filiada a partidos políticos que estão na equipe de Lula: um do Podemos (Glaustin da Fokus), um do PP (Adriano do Baldy), um do Republicanos (Marussa Boldrin), um do PRD (Lucas Calil), dois do seu PT (Adriana Accorsi e Rubens Otoni), dois do MDB (Célio Silveira e Flávia Morais), dois do PSD (Lucas do Vale e Daniel Agrobom) e três do União Brasil (Bruno Peixoto, José Nelto e Silvye Alves). Não necessariamente a filiação obriga o parlamentar a votar com o governo só por pertencer a sua base, e esses vencedores de 4 de outubro ganharam votos fazendo em Goiás o que não fazem em Brasília (criticar a União), mas é assustador ter 14 de 17 congressistas vistos por Lula como seus aliados, ao menos a legenda. Significa que, em caso de reeleição do presidente da República, será como no atual e nos mandatos anteriores, quase nenhuma voz levantada pelas grandes obras, grandes serviços e grandes espaços no governo para Goiás. **(Especial para O HOJE)**

CRÍTICAS

Mabel chama Aava de "inconsequente" ao ir contra Taxa do Lixo

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), criticou a vereadora Aava Santiago (PSB) e atribuiu à atuação da parlamentar o risco de aumento da taxa de coleta de lixo na Capital. Durante coletiva de imprensa nesta sexta-feira (16), o prefeito afirmou que a revisão da fórmula de cálculo da cobrança pode fazer com que os contribuintes passem a pagar até três ou quatro vezes mais do que pagam atualmente.

Mabel disse que pretende discutir alternativas com a Câmara Municipal para preservar os descontos concedidos pela prefeitura e evitar que os custos da limpeza urbana sejam integralmente repassados à população.

Segundo o prefeito, a fórmula adotada pelo município permite descontos de até 70% e isenções para mais de 100 mil residências, conforme números apresentados por Mabel. O chefe do Paço Municipal argumentou que a cobrança atual representa apenas uma parcela das despesas com os serviços de limpeza urbana e que a prefeitura assume parte significativa desses custos.

"Hoje nós cobramos um quarto do que a legislação manda cobrar", afirmou. Na avaliação do prefeito, mudanças na metodologia de cálculo podem comprometer essa política de descontos e elevar o valor pago pelos contribuintes.

"Eu não gostaria de pagar uma taxa de lixo baseada na ineficiência da prefeitura", declarou. O prefeito acrescentou que pretende negociar uma nova solução com os vereadores para manter as isenções e os descontos, ao respeitar as exigências legais sobre o financiamento da coleta de resíduos.

O prefeito classificou a atuação da vereadora como "inconsequente" e afirmou que pretende solicitar uma reunião com Aava Santiago para discutir o assunto. também defendeu que seja estabelecida uma modulação dos efeitos da decisão, de modo a permitir que o município faça as adequações necessárias sem comprometer os serviços.

Em nota, Aava Santiago manifestou indignação com as declarações do prefeito. A parlamentar afirmou temer por sua segurança e integridade física e informou que avalia, com sua equipe jurídica, as medidas judiciais cabíveis. A vereadora questionou na Justiça em dezembro de 2024 a criação da Taxa do Lixo sem a apresentação de critérios de cálculo que justificassem os valores cobrados dos contribuintes. Na quarta-feira (14), o Órgão Especial do TJ-GO declarou inconstitucional a fórmula utilizada pela Prefeitura de Goiânia, por 14 votos a 5. **(Especial para O HOJE)**

Confronto direto NA PONTA

Líder e vice-líder se enfrentam neste domingo, no OBA, em Goiânia; apenas um ponto separa as equipes na classificação

Roberto Corrêa/VNFC



Vila Nova recebe o Novorizontino em duelo decisivo na briga pelo acesso à Série A

Luiz Felipe Pereira

O Vila Nova terá um desafio decisivo na luta pelo acesso à elite do futebol brasileiro. O Tigre recebe o Novorizontino neste domingo (18), às 18h, no estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), em Goiânia, pela 34ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O confronto reúne os dois primeiros colocados da competição e pode mudar a liderança.

O time colorado chega à rodada na primeira posição, com 61 pontos conquistados em 33 partidas. Logo atrás aparece o Novorizontino, com 60 pontos. A diferença mínima aumenta o peso do confronto direto, já que uma vitória pode ampliar a vantagem goiana ou colocar a equipe paulista no topo da tabela.

Na rodada anterior, o Vila Nova venceu o Náutico por 2 a 0, nos Aflitos, e manteve a liderança. Agora, diante da torcida, o time comandado por Guto Ferreira busca aproveitar o mando de campo para abrir distância em relação ao concorrente. Se vencer, o Tigre chegará a 64 pontos e ficará quatro à frente do adversário.

O Novorizontino também chega embalado após golear a Ponte Preta por 5 a 1. Sob o comando de Enderson Moreira, o clube paulista tenta repetir o resultado do primeiro turno, quando venceu o Vila Nova por 2 a 1, em Novo Horizonte. Um novo triunfo em Goiânia levará a equipe aos 63 pontos e garantirá a ultrapassagem sobre o rival.

A partida coloca frente a frente duas equipes que disputam diretamente as primeiras posições na reta final da Série B. Além da importância na tabela, o duelo pode representar um passo decisivo na caminhada rumo à primeira divisão.

O jogo terá transmissão da RedeTV!, ESPN, Disney+ e SportyNet. A expectativa é de um confronto equilibrado, com o Vila Nova tentando impor o fator casa e o Novorizontino buscando aproveitar a oportunidade para assumir a liderança. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

Vila Nova x Novorizontino

Competição: Campeonato Brasileiro Série B – 34ª rodada
Data: Domingo, 18 de outubro de 2026. **Horário:** 18h. **Local:** Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), Goiânia (GO). **Transmissão:** RedeTV!, ESPN, Disney+ e SportyNet. **Árbitro:** Felipe Fernandes de Lima (MG). **VAR:** Wagner Reway (SC).

Vila Nova: Helton Leite; Hayner, Tiago Pagnussat, Jonathan Costa e Willian Formiga; Dudu, Willian Maranhão e Marquinhos Gabriel; Everton Galdino, Janderson e Dellatorre.
Técnico: Guto Ferreira.

Novorizontino: Jordi; Madson, Gabriel Bahia, Carlinhos e Sander; Luís Oyama, Juninho e Rômulo; Ronald Barcellos, Carlão e Nicolas Careca.

Técnico: Enderson Moreira.

ÚLTIMOS COMPROMISSOS

Ancelotti convoca Seleção Brasileira para amistosos no dia 29 de outubro

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou que Carlo Ancelotti divulgará a convocação da Seleção Brasileira no dia 29 de outubro, às 15h (de Brasília), na sede da entidade, no Rio de Janeiro. A lista definirá os jogadores para os amistosos contra Japão e Singapura, em novembro, na última Data Fifa de 2026.

As duas partidas serão disputadas no Estádio Nacional de Singapura. O primeiro compromisso será contra o Japão, no dia 14 de novembro, às 7h15 (de Brasília). Já o duelo com os anfitriões está marcado para 17 de novembro, às 7h.

Os confrontos fazem parte do planejamento da comissão técnica para dar sequência à preparação da equipe e avaliar opções para os próximos desafios do ciclo. Ancelotti terá a oportunidade de observar jogadores e testar alternativas táticas diante de adversários com características diferentes.

O Japão será um dos principais desafios da série de amistosos. A equipe asiática tem presença frequente em Copas do Mundo e costuma apresentar organização tática e intensidade. Já Singapura permitirá ao Brasil enfrentar um estilo distinto e ampliar as possibilidades de avaliação do elenco.

A convocação será transmitida pela CBF TV. Os amistosos encerram a agenda da Seleção principal em 2026. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Rafael Ribeiro/CBF



Carlo Ancelotti anunciará os convocados para os últimos amistosos do Brasil no ano

---

1 PONTO IMPORTANTE

Atlético-GO empata com Ponte Preta e soma ponto fora de casa

Divulgação/ACG



O Atlético-GO empatou por 1 a 1 com a Ponte Preta nesta sexta-feira (16), pela 34ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. No estádio Ítalo Mário Limongi, em Indaiatuba (SP), o Dragão saiu atrás no placar, mas buscou a igualdade na etapa final, com gol de João Pedro, aos 41 minutos. David da Hora marcou para a equipe paulista no primeiro tempo.

O resultado mantém o Atlético-GO na disputa por uma vaga na próxima fase da competição, em busca do acesso à Série A. A equipe goiana entrou em campo pressionada pela necessidade de somar pontos para permanecer entre os primeiros colocados, especialmente diante da aproximação dos concorrentes na tabela.

A Ponte Preta, por outro lado, disputou o confronto sem chances de evitar o rebaixamento à Série C, confirmado antecipadamente. Mesmo assim, a Macaca tentou aproveitar o fator casa para encerrar a sequência negativa e melhorar sua campanha nas rodadas finais.

O primeiro tempo foi marcado pelo equilíbrio, com o Atlético-GO buscando controlar a posse de bola e a Ponte tentando aproveitar os espaços para atacar. A equipe campineira conseguiu abrir o placar aos 41 minutos, quando David da Hora balançou as redes e colocou os mandantes em vantagem antes do intervalo.

Na etapa final, o Dragão aumentou a pressão em busca do empate e passou a insistir nas ações ofensivas. A persistência foi recompensada aos 41 minutos, quando João Pedro marcou e deixou tudo igual, garantindo um ponto para o time goiano fora de casa. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Dragão saiu atrás no placar em Indaiatuba, mas reagiu no segundo tempo e evitou a derrota



Praça Cívica foi planejada como ponto central do traçado de Goiânia e concentra edifícios históricos, como o Palácio das Esmeraldas e o Coreto

Reprodução

Setor Central guarda história de Goiânia em meio a mudanças urbanas

Região reúne patrimônio Art Déco, mas enfrenta esvaziamento e desafios de preservação

Anna Salgado

O Setor Central de Goiânia reúne edifícios históricos, espaços comerciais e marcos da formação urbana da Capital, mas também enfrenta mudanças no uso dos imóveis, esvaziamento residencial e dificuldades na execução de projetos de revitalização. Projetada na década de 1930, durante o governo de Getúlio Vargas, a região foi o núcleo inicial da nova capital de Goiás e se consolidou como centro administrativo, financeiro e comercial do Estado.

Ao longo de quase um século, o bairro passou por transformações na ocupação e na dinâmica econômica. Embora concentre parte do principal conjunto de edifícios Art Déco do País, a região enfrenta a migração de atividades comerciais, a redução da presença de moradores e a necessidade de investimentos em infraestrutura e preservação. Pesquisas acadêmicas e relatos de representantes de entidades e comerciantes apontam diferentes perspectivas sobre os problemas e as possibilidades de reocupação do espaço.

Gabriel Louza/O HOJE



O conjunto Art Déco de Goiânia reúne 22 bens tombados pelo Iphan em 2003, dos quais 11 estão localizados na Praça Cívica

A gênese e o traçado de Attílio Corrêa Lima

A criação de Goiânia foi oficializada pelo Decreto nº 3.359, de 18 de maio de 1933, assinado por Pedro Ludovico Teixeira. A pedra fundamental da cidade foi lançada em 24 de outubro daquele ano. O planejamento da nova capital, inicialmente dimensionada para 50 mil habitantes, ficou a cargo do urbanista Attílio Corrêa Lima.

O desenho do Setor Central recebeu influências de modelos urbanísticos monumentais europeus e norte-americanos. Leyla Elena Láscar Alarcón descreve essas referências: "O núcleo central de Goiânia foi projetado pelo urbanista Attílio Corrêa Lima, em 1933. O desenho da malha urbana recebeu influências dos traçados de Versalhes, Karlsrure e Washintong, onde predominava o efeito monumental e absolutista, que se traduzia num urbanismo barroco. O traço comum dessas cidades é o asterisco, ou seja, a convergência de diversas vias de circulação sobre uma praça".

A Praça Cívica ocupa posição central nesse traçado, de onde partem as avenidas Goiás, Araguaia e Tocantins. A Avenida Anhanguera, por sua vez, atravessa essas vias e se consolidou como um dos principais eixos de transporte e comércio da cidade. Posteriormente, Armando Augusto de Godoy assumiu o projeto urbanístico e incorporou conceitos das cidades-jardins à configuração definitiva da Capital.

Da Rua 20 ao Centro Cívico

A ocupação inicial de Goiânia começou pela Rua 20, considerada a primeira via da Capital. Em 1935, o local recebeu as primeiras casas e repartições públicas. Registros do Centro de Informação, Documentação e Arquivo da Universidade Federal de Goiás (Cidarq/UFG) apontam que dez prédios foram construídos rapidamente na rua para abrigar estruturas administrativas, incluindo o Palácio Provisório, enquanto o Palácio das Esmeraldas estava em construção.

Em artigo publicado na Revista Jatobá, da UFG, em 2024, Letícia Soares Martins Ribeiro e Christine Ramos Mahler destacam a importância histórica e arquitetônica da via. "A Rua 20 reúne conteúdos históricos, arquitetônicos e simbólicos relacionados ao núcleo pioneiro da cidade. Ao mesmo tempo, parte dessas referências desaparece conforme novas construções ocupam os lotes."

As pesquisadoras apontam que demolições sucessivas modificaram a paisagem da rua. Entre as construções que permanecem estão a Casa da Memória e a antiga residência de Colemar Natal e Silva, que atualmente abriga a Academia Goiana de Letras.

O patrimônio Art Déco no centro das decisões

Entre as décadas de 1930 e 1950, o Art Déco marcou a arquitetura de Goiânia com formas geométricas e elementos associados à modernidade. Em 2003, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tombou o conjunto arquitetônico e urbanístico da Capital, que reúne 22 bens protegidos, considerado o maior conjunto do estilo no Brasil.

Onze desses bens estão na Praça Cívica, entre os quais o Palácio das Esmeraldas, a Secretaria Geral e o Coreto. O conjunto protegido também inclui o Teatro Goiânia, o Lyceu, o Grande Hotel e a Estação Ferroviária.

Localizado na Avenida Goiás, o Grande Hotel recebeu bailes e reuniões da elite que participou dos primeiros anos da Capital. Para o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO), Lamartine Moreira, a preservação dos imóveis poderia ampliar o interesse turístico pela região. "Se tivéssemos todos os prédios preservados, como é na Cidade de Goiás, estaria lotado de turistas. Poderia ter visitas guiadas, como é feito em cidades na Europa."

Além da relevância arquitetônica, o Setor Central se consolidou como polo financeiro, jurídico e comercial, com bancos, cartórios, hotéis e cinemas que atendiam à população da Capital.

Expansão urbana e mudanças na ocupação

A partir da década de 1950, a expansão de Goiânia contribuiu para redistribuir investimentos e atividades econômicas pela cidade. Em sua análise sobre a formação urbana da Capital, Moysés caracteriza o período de 1933 a 1950 como a fase de afirmação do plano original e o intervalo de 1951 a 1979 como a transição "do sonho ao pesadelo".

Nesse processo, os setores Sul e Oeste atraíram moradores de maior poder aquisitivo, enquanto o uso residencial do Centro perdeu espaço. Ao recuperar a análise, Ivan Oliveira de Grande aponta a especulação imobiliária como um dos fatores relacionados à mudança. "A partir dos anos 70, o processo especulativo de ocupação urbana tomou conta de Goiânia. [...] Assim, o centro vai gradativamente sendo abandonado pelos moradores e ocupado por prestadores de serviços e comércio."

Na década de 1980, a inauguração do Shopping Flamboyant, em 1981, e o avanço do uso do automóvel contribuíram para deslocar parte do público das ruas comerciais tradicionais. A Praça Cívica também passou a ser utilizada como estacionamento.

Outras mudanças atingiram a organização dos espaços comerciais. Becos originalmente concebidos por Attílio Corrêa Lima para atender à logística do comércio passaram a ser fechados com portões por particulares. Disputas pelo uso dos espaços também acompanharam a transferência da Feira Hippie para a Praça dos Trabalhadores e a instalação do camelódromo da Paranaíba. **(Especial para O HOJE)**

MP-GO deflagra duas operações na rede estadual de ensino em sete dias

As ações ocorreram em 8 e 15 de outubro e miram grupos suspeitos de fraudar licitações e dispensas de licitação em contratos de escolas estaduais

Divulgação/Seduc



Gabriel Dias

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) deflagrou duas operações contra fraudes em contratos de escolas da rede estadual com sete dias de intervalo. A Operação Legado, desta quinta-feira (15), apura fraudes em obras e reformas, e a Operação Sem Recreio, de 8 de outubro, investiga fraudes no fornecimento de merenda escolar. Juntas, as ações cumpriram 24 mandados de busca e apreensão em cinco cidades.

Na Operação Legado, o MP-GO cumpriu sete mandados de busca e apreensão em Rio Verde (GO) e em Barra do Garças (MT) e investiga contratos que somam mais de R$850 mil. A ação foi conduzida pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado da Região Sul (Gaeco Sul) do MP-GO. Participaram também a Polícia Militar de Goiás e o Gaeco do Ministério Público de Mato Grosso, na regional de Barra do Garças. Os mandados foram expedidos pela 5ª Vara das Garantias da Comarca de Aparecida de Goiânia.

Segundo o MP-GO, o grupo é liderado por um contador e empresário. O órgão afirma que o investigado integrou antes outra organização criminosa do mesmo ramo, adotou o modo de atuação do grupo anterior e montou um núcleo próprio para repetir o modelo de fraude nas dispensas de licitação de obras e reformas. O MP-GO apura os crimes de promoção e integração de organização criminosa, prevista na Lei nº 12.850, de 2013, contratação direta ilegal e fraude à licitação, falsidade ideológica e lavagem de capitais, além de outros delitos relacionados.

De acordo com o MP-GO, empresários do ramo alimentício se associaram para fraudar quatro pregões eletrônicos realizados pela Seduc em 2023

O MP-GO não divulgou o número de escolas atingidas, o período dos contratos, a existência de prisões nem a identidade dos investigados. A assessoria do órgão informou que a Promotoria responsável pelo caso não concederá entrevistas neste momento.

A Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc) informou em nota que não é investigada na Operação Legado e que nenhuma de suas unidades administrativas foi alvo da ação. A pasta afirma que as unidades escolares têm autonomia legal para contratar serviços diretamente e que acompanha essas contratações. A Seduc declarou que mantém fiscalização permanente dos contratos, aplica sanções administrativas a empresas que descumprem obrigações e defende a apuração rigorosa de eventuais desvios.

Operação anterior investigou contratos de merenda escolar

A Operação Legado ocorreu sete dias depois da Operação Sem Recreio, também do MP-GO, que investiga fraudes em licitações e na execução de contratos de alimentos para a merenda escolar da rede estadual em Goiânia. O Gaeco cumpriu 17 mandados de busca e apreensão em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Pontalina, no dia 8 de outubro, com apoio da Polícia Militar de Goiás e da Vigilância Sanitária municipal. A investigação alcança oito pessoas físicas e nove empresas.

De acordo com o MP-GO, empresários do ramo alimentício se associaram para fraudar quatro pregões eletrônicos realizados pela Seduc em 2023 para o fornecimento de gêneros alimentícios a 110 escolas estaduais de Goiânia. O grupo venceu os 32 lotes em disputa com propostas cerca de 50% abaixo do valor estimado. Os pregões somavam aproximadamente R$25 milhões, e os contratos foram fechados por cerca de R$12 milhões.

O MP-GO afirma que há indícios de que a diferença era compensada com irregularidades na execução dos contratos. Entre elas estão notas fiscais com valores superiores aos dos produtos entregues, faturamento em duplicidade, entregas incompletas e fornecimento de alimentos de baixa qualidade ou impróprios para consumo. A investigação também identificou empresas sem estrutura compatível com o volume dos contratos e o uso de pessoas interpostas nos quadros societários.

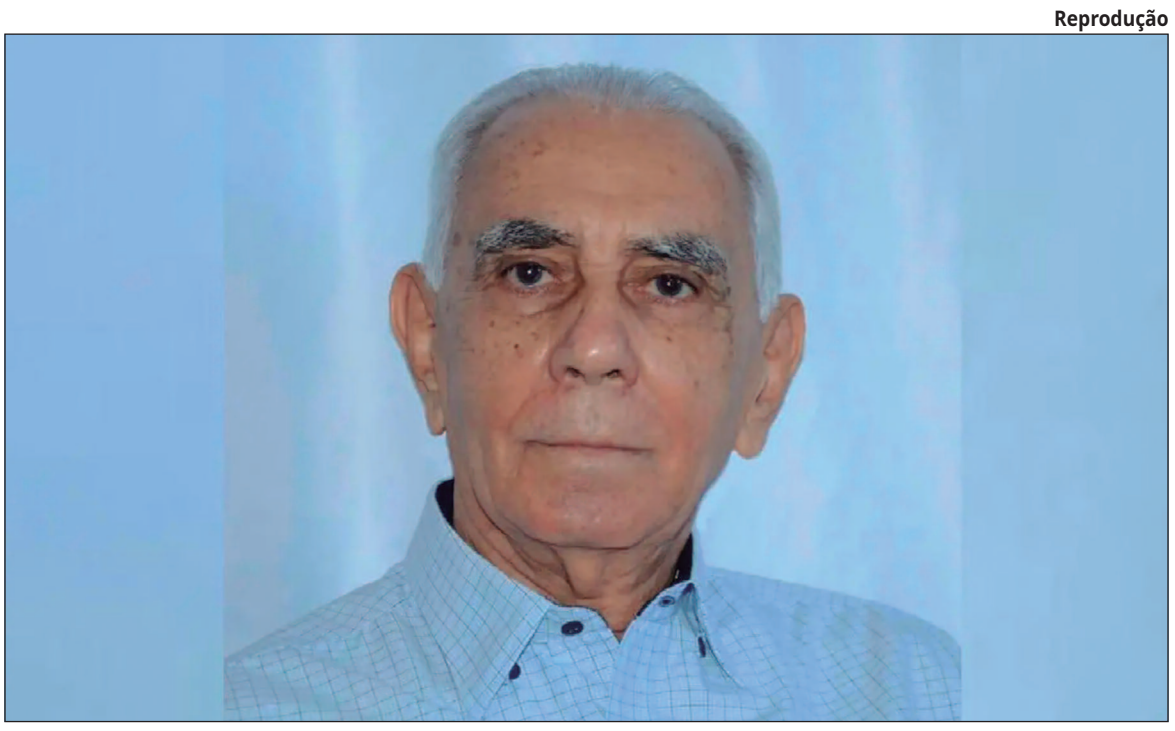
Em um dos contratos, a Seduc apurou em procedimento administrativo um prejuízo de cerca de R$58 mil e aplicou sanção às empresas. Segundo o Gaeco, há indícios de que, depois da sanção, parte dos investigados passou a atuar por meio de outras empresas. Os fatos podem configurar, em tese, os crimes de organização criminosa, frustração do caráter competitivo de licitação, fraude em licitação ou contrato e falsidade ideológica.

A Seduc informou que não foi alvo da Operação Sem Recreio e que acompanha as investigações. A pasta disse que os contratos foram executados e que a alimentação escolar foi fornecida aos estudantes. A secretaria considera inadmissível qualquer tentativa de fraude no fornecimento da alimentação escolar e afirmou adotar medidas para garantir a continuidade do serviço. **(Especial para O HOJE)**

OPERAÇÃO CARTA MARCADA

Polícia prende suspeitos de matar ex-prefeito de Pontalina

Reprodução



Operação foi conduzida pelo Grupo de Investigação de Homicídios de Caldas Novas. Ex-prefeito de Pontalina, José Porto Andrade tinha 88 anos

A Polícia Civil de Goiás prendeu dois suspeitos de envolvimento no assassinato do ex-prefeito de Pontalina, José Porto Andrade, de 88 anos, durante a segunda fase da Operação Carta Marcada, deflagrada na manhã desta sexta-feira (16), no Pará. A ação ocorreu nos municípios de Jacundá e Rondon do Pará, com apoio da Polícia Civil paraense, e também resultou na apreensão de 11 armas de fogo.

A operação foi conduzida pelo Grupo de Investigação de Homicídios de Caldas Novas e pela Delegacia de Polícia de Pontalina, vinculada à 19ª Delegacia Regional de Polícia (DRP). Ao todo, foram cumpridos três mandados de prisão temporária e seis de busca e apreensão.

Entre os presos está um homem apontado como participante da execução do homicídio. O outro é suspeito de intermediar a contratação dos executores. Segundo a Polícia Civil, as investigações continuam para esclarecer a participação de todos os envolvidos.

José Porto Andrade foi atingido por disparos de arma de fogo em 21 de julho de 2026, nas proximidades da própria residência, em Pontalina, no sul de Goiás. O ex-prefeito chegou a ser hospitalizado, mas morreu em 5 de agosto. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Mabel aposta na reestruturação do Imas para ampliar atendimentos

Prefeito defende centralização de serviços, profissionalização da gestão e redução de custos

Divulgação



Reestruturação do Imas pode dobrar atendimentos em Goiânia

Luma Silveira

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), aposta na reestruturação do Instituto Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores de Goiânia (Imas) para ampliar a capacidade de atendimento aos beneficiários e melhorar a assistência oferecida pelo órgão. Durante visita ao Hospital Santa Maria, nesta sexta-feira (16), o prefeito afirmou que a estratégia envolve a reorganização da gestão, a ampliação da oferta de consultas e exames e a concentração de diferentes especialidades em um mesmo local. A expectativa anunciada por Mbael é dobrar o número de atendimentos, com mudanças operacionais e maior controle dos custos.

A proposta tem como um dos eixos a parceria com o Hospital Santa Maria, que, segundo Mabel, está investindo na ampliação da estrutura para receber os usuários do instituto. A intenção é reduzir o deslocamento dos pacientes entre diferentes unidades e facilitar a realização de consultas, exames e encaminhamentos. "A pessoa vem aqui, ela já pega um médico, tem um especialista naquele problema que ela tem, já faz os exames exatamente que precisam ser feitos e não sai daqui da cidade toda fazendo exame", afirmou o prefeito. A unidade também oferece atendimento em diferentes especialidades, incluindo cardiologia, e deverá funcionar como um ponto de referência para os beneficiários do Imas.

Gestão e atendimento no centro da reestruturação

A mudança na organização dos serviços ocorre em paralelo à entrada da empresa Total na administração do instituto. Mabel afirmou que o contrato já foi assinado e que a transição está em andamento, após ajustes relacionados ao processo de contratação. De acordo com o prefeito, a experiência da empresa e a adoção de novos sistemas de controle devem contribuir para aprimorar a auditoria, a relação com os prestadores e a gestão dos recursos.

O prefeito também afirmou que espera aumentar a quantidade de atendimentos sem que a expansão represente apenas uma elevação proporcional das despesas. "A redução do custo é aumentar muito o número de atendimento", declarou. A meta anunciada é ambiciosa diante do diagnóstico apresentado pelo próprio prefeito. Segundo Mabel, o instituto vinha operando com limitações financeiras que dificultavam o atendimento de todas as necessidades dos beneficiários.

Mabel afirmou que a reestruturação financeira está praticamente concluída e que o déficit atual seria menor do que o registrado anteriormente, mas reconheceu que o controle das despesas, isoladamente, não resolve o problema da assistência.

A estratégia, segundo o prefeito, também prevê novos aportes da prefeitura e uma revisão das condições de funcionamento do instituto. O desafio será transformar a reorganização administrativa em melhorias concretas para quem depende do serviço, especialmente em relação à disponibilidade de especialistas, à realização de exames e ao tempo de espera.

Futuro do instituto

Embora tenha afirmado que não pretende encerrar o Imas, Mabel reconheceu que a continuidade do modelo depende dos resultados da reestruturação e da aprovação de mudanças necessárias ao funcionamento do órgão.

O prefeito criticou a condução do instituto ao longo dos anos e defendeu uma gestão menos sujeita a interferências políticas e mais orientada por critérios técnicos. "Nós estamos tirando esse componente político do Imas, nós estamos colocando uma profissionalização no Imas muito forte", afirmou. Mabel também mencionou a possibilidade de encerramento caso as medidas propostas não avancem ou não produzam os resultados esperados, argumentando que os recursos públicos destinados ao instituto precisam garantir um atendimento efetivo aos usuários.

A declaração expõe o peso da aposta feita pela prefeitura. Ao mesmo tempo em que apresenta a profissionalização e a ampliação da rede como caminhos para recuperar a capacidade de atendimento, o prefeito admite que o modelo precisa ser revisto para continuar funcionando. Mabel disse acreditar que o instituto será reorganizado e descartou, como cenário esperado, o fechamento. "Eu não tenho dúvida de que nós não vamos fechar o Imas não. Nós vamos arrumar ele", declarou.

Atendimento centralizado

Segundo o prefeito, as consultas no Hospital Santa Maria já começaram a ser disponibilizadas, e as medidas de reorganização devem ocorrer de forma imediata. A proposta é ampliar gradualmente a capacidade da unidade e integrar consultas, exames e atendimento especializado, reduzindo etapas que hoje podem dificultar a assistência. Mabel afirmou que a prefeitura espera alcançar o dobro de atendimentos com a nova gestão e com a revisão dos processos internos, embora não tenha detalhado um cronograma para atingir essa meta nem apresentado indicadores que permitam medir o resultado esperado.

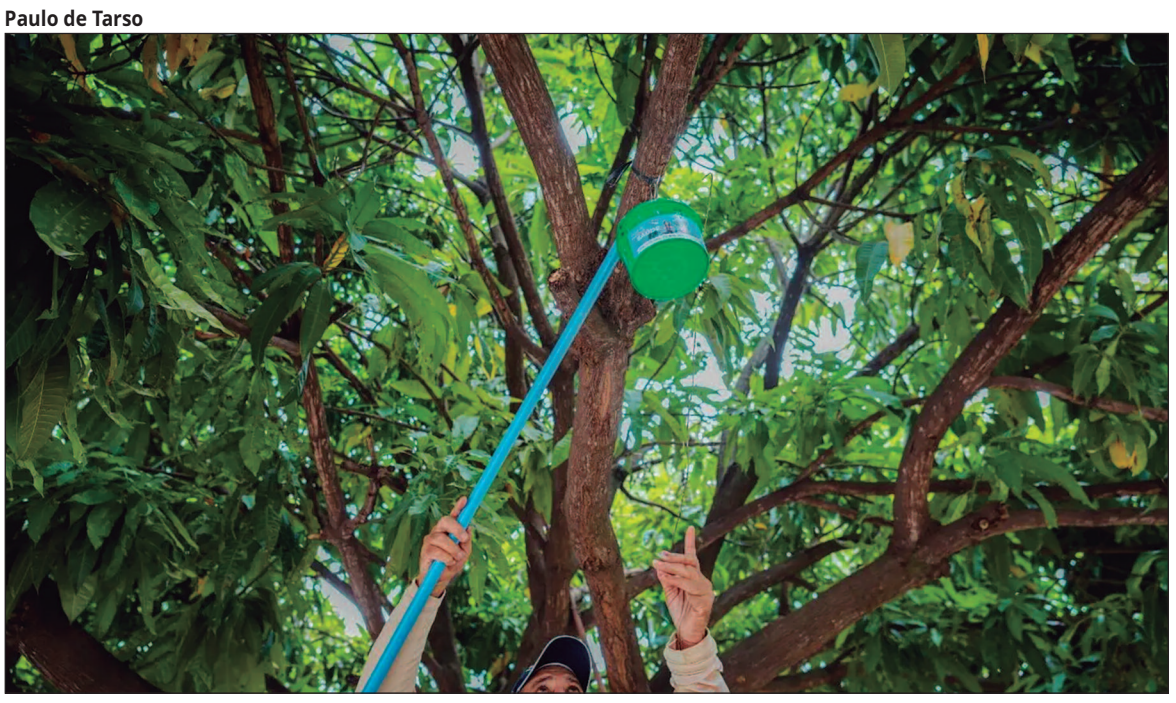
O Imas atende aproximadamente 70 mil pessoas, conforme os números citados pelo prefeito, o que dá dimensão ao alcance das mudanças anunciadas. Para os beneficiários, a efetividade da reestruturação dependerá menos das alterações administrativas em si e mais da capacidade de conseguir consultas, realizar exames e dar continuidade aos tratamentos sem enfrentar obstáculos excessivos.

A aposta de Mabel é que a combinação entre gestão profissionalizada, ampliação da estrutura e melhor utilização dos recursos consiga mudar a experiência dos usuários. O resultado, porém, dependerá da execução das medidas e da comprovação de que o aumento prometido no volume de atendimentos virá acompanhado de uma assistência mais acessível e resolutiva. **(Especial para O HOJE)**

AEDES AEGYPTI

Goiás tem alta de dengue, chikungunya e reforça combate

Paulo de Tarso



Os casos confirmados de dengue em Goiás somam 108.673 em 2026 e superam em 17% o total do mesmo período do ano passado. Os casos confirmados de chikungunya chegam a 11.311 e crescem 343% na comparação anual.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) intensificou o combate ao Aedes aegypti e pede que a população elimine recipientes com água parada antes das chuvas.

A estratégia inclui monitoramento do mosquito, capacitação de equipes municipais, distribuição de equipamentos e uso de tecnologias contra o vetor da dengue, da chikungunya e da zika.

O secretário da Saúde, Rasível Santos, afirma que o combate depende da atuação conjunta de governo, prefeituras e moradores. Moradores devem verificar quintais, calhas, caixas-d'água, vasos e recipientes de animais. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Estratégia inclui monitorar presença do mosquito, capacitação e distribuição de equipamentos

Vaticano divulga fotos do Papa Leão XIV após cirurgia de câncer no pulmão

Pontífice celebrou missa no hospital Gemelli e agradeceu aos profissionais de saúde; boletim informa melhora contínua e autonomia nas atividades diárias

Bia Sales

Divulgação/Vaticano



Papa Leão XIV reza missa dentro do hospital Gemelli, em 16 de outubro de 2026

O Vaticano divulgou nesta sexta-feira (16) as primeiras fotografias do papa Leão XIV após a cirurgia para retirada de um câncer no pulmão. As imagens mostram o pontífice enquanto celebra uma missa na capela do 10º andar do Hospital Gemelli, em Roma, onde permanece internado.

Segundo a Santa Sé, a celebração ocorreu às 7h, no horário de Brasília. Participaram médicos e profissionais de enfermagem que estavam de folga, além de integrantes do Corpo de Gendarmaria da Cidade do Vaticano. "Em sua homilia, o papa agradeceu a todos os funcionários, médicos, enfermeiros e auxiliares, pelo trabalho que realizam diariamente no cuidado dos doentes e de suas fragilidades e, de modo especial, por tudo o que fizeram e continuam fazendo por ele", informou o Vaticano.

Antes da divulgação das imagens, a Santa Sé informou que Leão XIV apresenta melhora contínua do estado clínico. O pontífice, de 71 anos, realizou exames de sangue e uma radiografia de tórax nesta sexta-feira. "Na manhã de hoje, o Santo Padre realizou exames de sangue e uma radiografia de tórax, que confirmaram uma melhora constante em seu estado geral", diz o boletim.

O comunicado acrescenta ainda que as sessões de fisioterapia respiratória continuam e que a recuperação permite ao papa realizar suas atividades diárias habituais com autonomia.

Oração está prevista para domingo

O Vaticano anunciou que o pontífice fará uma oração ao público da janela do hospital no domingo (18). A viagem à América do Sul, prevista para novembro, também permanece mantida até o momento. Na quinta-feira (15), Leão XIV retomou o trabalho à frente da Igreja Católica e participou de uma missa em uma sala especial do Gemelli, conforme a Santa Sé. O Vaticano ainda não informou uma previsão de alta hospitalar.

A operação removeu o lobo inferior do pulmão direito por meio de uma técnica videoassistida. O procedimento ocorreu após a identificação de um nódulo. O diagnóstico de câncer foi confirmado pelos exames. Na quarta-feira (14), o Vaticano já havia informado que o papa havia voltado a se alimentar e caminhava durante a recuperação.

O pontífice também enviou uma mensagem aos participantes de um encontro da Igreja do qual não pôde participar, na qual agradeceu as orações recebidas e pediu que os fiéis continuassem rezando pelo religioso. **(Especial para O HOJE)**

ESTADOS UNIDOS

Zacharia é nova secretária de imprensa de Trump

Andrea Hanks/Official White House Photo



Comentarista conservadora trabalhou no Departamento de Segurança Interna e atuava na empresa de mídia do presidente

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, escolheu a comentarista conservadora Katie Zacharia como nova secretária de imprensa da Casa Branca. O anúncio foi feito nesta sexta-feira (16), após consultas do presidente a aliados e assessores sobre a substituição de Karoline Leavitt. Zacharia agradeceu a escolha em uma publicação nas redes sociais. "Servir ao presidente Trump e ao povo americano neste momento crucial de 250 anos é a maior honra de uma vida", escreveu.

Ao anunciar a nomeação, Trump destacou a atuação de Zacharia na Truth Social e no Trump Media & Technology Group, além das participações frequentes dela em programas da Fox News e da Newsmax. "Ela tem um histórico de apoio impecável e tem sido uma apoiadora leal e brilhante desde o início", afirmou o presidente.

Nos últimos dias, Trump conversou com aliados e assessores próximos, o que inclui a ex-secretária de imprensa Karoline Leavitt, para ouvir opiniões sobre a escolha. Segundo pessoas familiarizadas com as conversas, o presidente também consultou Leavitt antes de oferecer o cargo a Zacharia. A nova secretária afirmou à Fox News, na sexta-feira (16), que começará a trabalhar na segunda-feira (19). A nova contratada não informou, porém, quando realizará sua primeira coletiva de imprensa na Casa Branca.

Ao comentar como recebeu o convite, Zacharia disse que Trump gostava da forma como defendia o governo. "Recebi um telefonema maravilhoso do principal recrutador de talentos, o próprio presidente, e descobri que ser uma grande apoiadora de todas as suas políticas realmente funciona", declarou. A escolha foi feita rapidamente. Até a semana anterior, Zacharia não era considerada uma das principais candidatas ao cargo, segundo uma pessoa familiarizada com o processo.

Experiência na comunicação

Desde junho, Zacharia atuava como consultora sênior de comunicação no Trump Media & Technology Group e na Truth Social. Antes disso, trabalhou por cerca de dois meses em um cargo de alto escalão no Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos.

A comentarista também prestou consultoria jurídica ao Fix California, grupo conservador fundado por Richard Grenell, aliado de Trump. Sua trajetória em Washington começou em 2006, quando trabalhou como estagiária no Comitê Nacional Republicano, durante o governo de George W. Bush. Zacharia também é presença frequente em programas da Fox News, da Newsmax e da CNN. Ao comentar a nomeação, Trump disse que a nova secretária tem boa relação com os jornalistas que cobrem a Casa Branca. "Ela é amiga da maioria de vocês", afirmou ao falar com repórteres. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

PIB

FMI prevê que Brasil será a 8ª maior economia do mundo em 2027

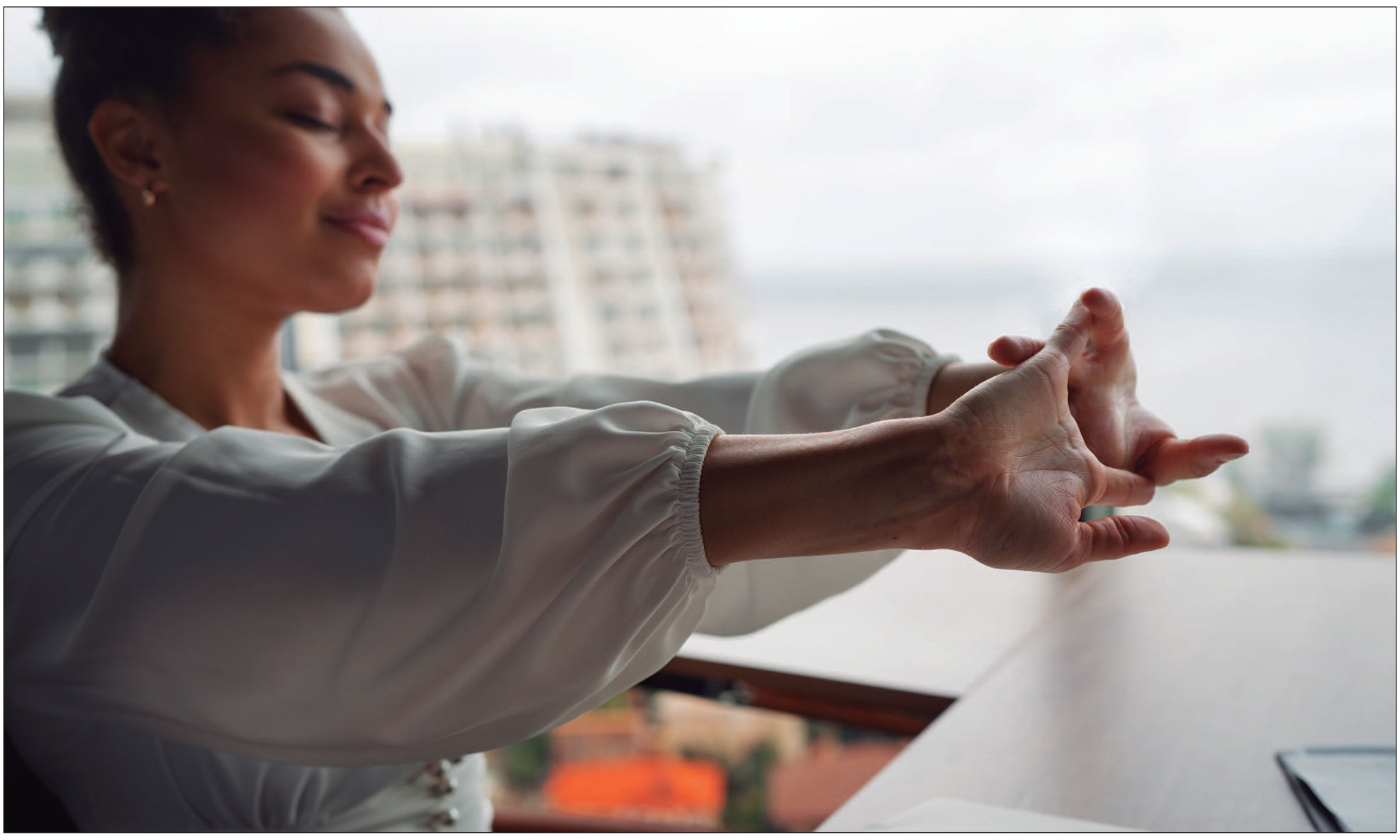
O Brasil deve voltar a ocupar a oitava posição entre as maiores economias do mundo em 2027. A projeção é do Fundo Monetário Internacional (FMI), que estima um Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro de US$ 2,79 trilhões no próximo ano, o equivalente a mais de R$ 14,2 trilhões, conforme os valores apresentados no levantamento. Com esse resultado, o País poderá ultrapassar a Itália e a Rússia no ranking internacional. Atualmente, o Brasil ocupa a 10ª posição. A mudança representaria o retorno ao oitavo lugar, posição que o País ocupava em 2017. Segundo as estimativas do FMI, a alteração no ranking deve ocorrer em 2027. Além disso, a organização prevê que o Brasil permaneça nessa colocação até 2031.

As projeções do FMI indicam que os Estados Unidos continuarão na primeira posição, com um PIB estimado em US$ 34,44 trilhões. A China aparece em segundo lugar, com US$ 22,93 trilhões. Na sequência, a Alemanha deve ocupar a terceira posição, com US$ 5,66 trilhões. A Índia aparece em quarto lugar, com US$ 4,52 trilhões, seguida pelo Reino Unido, com US$ 4,48 trilhões. O Japão deve ficar na sexta posição, com US$ 4,46 trilhões. Já a França aparece em sétimo lugar, com PIB projetado em US$ 3,64 trilhões. O Brasil, por sua vez, deve alcançar US$ 2,79 trilhões e ocupar a oitava posição. A Itália aparece logo depois, com US$ 2,77 trilhões, enquanto a Rússia fecha a lista das dez maiores economias, com US$ 2,67 trilhões.

A mudança na classificação depende das projeções para o tamanho das economias dos três países. De acordo com os números apresentados pelo FMI, o PIB brasileiro deverá superar o italiano por uma diferença estimada de cerca de US$ 30 bilhões. Em relação à Rússia, a diferença projetada é maior. O PIB brasileiro deve ficar aproximadamente US$ 120 bilhões acima do valor estimado para a economia russa em 2027. Apesar disso, o ranking considera o valor total do PIB de cada país. Portanto, a posição não representa, isoladamente, indicadores como renda por habitante, distribuição de renda ou qualidade de vida da população. Para este ano, o FMI estima que o Brasil permaneça na 10ª posição entre as maiores economias do mundo. A projeção indica um PIB de US$ 2,65 tri. Já em 2027, a estimativa sobe para US$ 2,79 tri. **(Otávio Augusto, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Magnific



Coluna precisa de movimento, não de postura perfeita

Horas sentado, trabalho e pouco exercício, hábitos cotidianos contribuem para dores nas costas

Luana Avelar



Permanecer por longos períodos na mesma posição pode contribuir para o desconforto nas costas; alternar posturas e fazer pausas estão entre as orientações dos especialistas

Quantas horas do seu dia você passa sentado? Entre o computador, as refeições e o tempo diante da televisão, é possível chegar ao fim da noite sem perceber quanto tempo o corpo permaneceu praticamente na mesma posição. Para quem trabalha em pé, o problema pode ser semelhante. Em uma rotina que exige produtividade, mas nem sempre permite pausas, a coluna acaba submetida a longos períodos de sobrecarga. E há uma contradição: enquanto muita gente se preocupa em sentar corretamente, esquece que permanecer imóvel também pode provocar desconforto.

O assunto ganhou atenção no Dia Mundial da Coluna, celebrado na última sexta-feira (16). Dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) indicam que entre 18,5% e 23,4% dos adultos convivem com problemas crônicos de coluna. A média de início dos sintomas gira em torno dos 35 anos, idade em que as dores podem começar a interferir no trabalho, no lazer e em atividades aparentemente simples.

Embora frequentemente associadas ao envelhecimento, as alterações na coluna não escolhem idade. O ortopedista Murilo Daher, especialista em coluna, explica que os problemas variam conforme a fase da vida. Crianças e adolescentes podem apresentar deformidades como a escoliose. Entre adultos, a dor lombar está entre as queixas mais comuns, associada a fatores como sedentarismo, sobrecarga física, predisposição genética e exigências profissionais.

Com o avanço da idade, aumentam as possibilidades de alterações degenerativas, entre elas o desgaste dos discos, a artrose das articulações e o estreitamento do canal vertebral. Isso, porém, não significa que envelhecer implique necessariamente conviver com dores.

O mito da postura perfeita

Se existe uma recomendação que contraria o senso comum, é a de que não há uma única posição ideal para passar o dia. A preocupação em manter as costas permanentemente retas, por exemplo, pode desviar a atenção de outros cuidados importantes.

"Levantar-se a cada hora é uma boa estratégia, a coluna gosta de movimento. Mais importante do que tentar manter uma postura rígida e considerada ideal é organizar o ambiente de trabalho, alternar posições, realizar pausas para movimentação e manter uma rotina de atividade física".

A orientação muda a maneira de encarar hábitos cotidianos. Não se trata de vigiar cada gesto nem de buscar uma postura impecável, mas de adaptar o ambiente às necessidades do corpo. Para quem passa boa parte da jornada trabalhando, alguns ajustes podem tornar as atividades menos desgastantes.

Cinco hábitos para repensar o dia a dia

1. Não espere a dor para levantar

O expediente começa, as tarefas se acumulam e, quando se percebe, horas se passaram na mesma cadeira. Para Daher, interromper esses períodos é uma das medidas mais importantes, inclusive para quem trabalha em pé.

"A coluna foi feita para se movimentar. Por isso, procure fazer pequenas pausas ao longo da jornada, levantar-se para caminhar um pouco, mudar a posição do corpo e realizar movimentos confortáveis. O objetivo não é seguir um intervalo rígido para todos, mas evitar longos períodos sem movimentação", pontua o ortopedista.

2. Faça o ambiente trabalhar a seu favor

Uma cadeira inadequada ou uma tela mal posicionada pode tornar o expediente desconfortável. Para quem trabalha sentado, os pés devem ficar apoiados, o encosto precisa oferecer suporte à região lombar e o monitor deve permitir uma posição confortável da cabeça. Já quem permanece em pé deve observar a altura da bancada, evitando inclinar excessivamente o tronco ou elevar os ombros durante as tarefas.

3. Varie a maneira de executar suas tarefas

Nem todas as atividades precisam ser feitas na mesma posição. Quem trabalha diante do computador pode aproveitar determinadas tarefas para ficar em pé. Profissionais que passam muitas horas em pé, por sua vez, podem se beneficiar de períodos sentados. Mesas com regulagem de altura oferecem alternativas, desde que utilizadas de acordo com as necessidades de cada trabalhador.

4. Não deixe o exercício apenas para quando sobrar tempo

A atividade física contribui para a capacidade de enfrentar as exigências do cotidiano. Exercícios de fortalecimento, condicionamento aeróbico e mobilidade podem ajudar, desde que respeitem as condições individuais e a presença de sintomas.

"A escolha dos exercícios deve considerar as condições individuais, o nível de condicionamento e a presença de sintomas. Não é necessário ter uma musculatura extremamente forte, mas desenvolver capacidade física suficiente para as demandas do dia a dia", afirma o médico.

5. Observe o que você calça para trabalhar

O calçado também merece atenção, especialmente entre profissionais que passam horas em pé. Modelos confortáveis, estáveis e adequados à atividade podem diminuir o desconforto nos pés e nas pernas.

"Quando necessário, tapetes antifadiga e apoios para os pés também podem ajudar, dependendo do ambiente de trabalho. Entretanto, nenhum calçado, por si só, elimina o risco de dor na coluna", salienta Murilo Daher.

Os cuidados apontam para uma questão que ultrapassa o consultório: a maneira como o trabalho e os compromissos cotidianos ocupam o tempo também influencia a saúde. Nem sempre é possível modificar a jornada profissional, mas observar as condições em que as tarefas são executadas ajuda a identificar hábitos que merecem atenção.

Daher ressalta que reconhecer fatores de risco e procurar avaliação especializada diante de sintomas persistentes são cuidados necessários em qualquer idade. Afinal, proteger a coluna não exige uma rotina perfeita, mas escolhas compatíveis com as necessidades do corpo. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Integrantes da Feira da Mulher Empreendedora de Porangatu

Festival em Porangatu reúne sabores e memórias da culinária goiana

Primeira edição do evento acontece neste sábado (17), com degustações, concurso gastronômico e participação de mulheres empreendedoras

Luana Avelar

Receitas que atravessam gerações e remetem às refeições em família ganham espaço no 1º Festival de Comida Afetiva de Porangatu, no norte de Goiás. O evento acontece neste sábado (17), a partir das 18h, no Centro Cultural da cidade, com entrada gratuita. A programação integra a Feira da Mulher Empreendedora e reúne gastronomia, música e um concurso de pratos preparados por mulheres da região.

Bolo de fubá, frango caipira, licor de pequi e biscoito amor-perfeito estão entre as receitas que poderão ser experimentadas pelos visitantes. A degustação será gratuita, mas os pratos também estarão disponíveis para venda. A organização espera receber cerca de 3 mil pessoas.

Mais de 20 mulheres se inscreveram na competição, dividida em três categorias: salgados, doces e bebidas. As participantes passaram por capacitações gratuitas em parceria com o Sebrae-GO, e as vencedoras receberão troféus.

Para a presidente do Coletivo de Mulheres Liberdade de Ser, Magna Maria Ferreira, responsável pela feira, a proposta é fortalecer o empreendedorismo feminino e valorizar receitas ligadas à história das participantes.

"Cada participante escolheu uma categoria para a inscrição. Daí terá que produzir e comercializar o prato que pode ser de uma receita tradicional familiar, regional ou uma criação autoral relacionada ao conceito de comida afetiva", explica.

Receitas que guardam histórias

Conhecida também como comfort food, a comida afetiva está associada a lembranças e experiências pessoais. São preparações que evocam a infância, os almoços de domingo e os hábitos transmitidos entre familiares, preservando sabores que fazem parte da identidade cultural de uma comunidade.

A coordenadora do festival, Délia Maria Eterna Oliveira, destaca essa relação entre alimentação e memória. "Comida afetiva, para nós, é aquela que lembra infância e que sempre dá saudades. Então, queremos resgatar isso e proporcionar ao público momentos de prazer e de boas lembranças", completa.

A iniciativa conta com apoio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), por meio da Secretaria de Cultura e Turismo de Porangatu. Além de incentivar a comercialização de produtos, o festival busca ampliar a participação feminina na economia local.

A programação acontece no Centro Cultural, na Praça Ângelo Rosa de Moura, Avenida Pedro Pereira de Cunha, Setor Central. O acesso é gratuito. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Romance explora marcas do Holocausto entre gerações

Em Uma maçã para quatro, Cornelia Wendel parte da memória familiar para abordar os traumas da guerra, a imigração e os vínculos que atravessam o tempo

A obra "Uma maçã para quatro", da médica e escritora Cornelia Wendel, publicada pela Editora Labrador, apresenta uma narrativa de forte carga emocional ao unir ficção, memória familiar e acontecimentos históricos. Com mais de 400 páginas, o romance conduz o leitor por uma trajetória marcada pelos reflexos da Segunda Guerra Mundial, mostrando como o trauma, a imigração e a reconstrução da vida em outro país continuam presentes nas gerações seguintes.



A história acompanha principalmente Corina, personagem cuja identidade é profundamente influenciada pelas marcas deixadas em sua mãe, Bertha, sobrevivente das perseguições nazistas. Ao lado de Ernest, avô ligado às tradições judaicas europeias, e de Willy, um ex-soldado alemão que tenta recomeçar a vida no Brasil, a narrativa constrói um retrato sensível das complexidades humanas, explorando temas como culpa, pertencimento, perdão, afeto e a difícil convivência entre passado e presente. "A ideia da escrita não era minha. Era de um amigo apaixonado por história. Toda vez que eu contava algum caco incompleto da trajetória dos meus avós, ele falava: 'Alemoa, tu tens que escrever sobre isso, tu tens muito pra contar, isso ainda vira um best-seller!'. E um belo dia rascunhei a primeira página e, de repente, as páginas fluíram uma atrás da outra até virarem 'Uma maçã para quatro'", relata Cornelia.

Ao retratar os desafios psicológicos enfrentados por sobreviventes da guerra e por seus descendentes, a autora desconstrói a ideia de que a resiliência ocorre de maneira simples ou definitiva. A personagem Bertha simboliza esse processo ao carregar traumas que moldam não apenas sua própria existência, mas também a formação emocional das filhas, revelando como experiências extremas permanecem vivas mesmo décadas depois.

Ambientada entre a Alemanha e o interior do Paraná, a narrativa também destaca o processo de adaptação vivido por famílias de imigrantes, abordando o choque entre culturas, o isolamento, as dificuldades da vida rural e a constante busca por identidade. Esses elementos ampliam o alcance da obra, que ultrapassa o contexto histórico para oferecer uma reflexão universal sobre memória, pertencimento e os laços invisíveis que conectam diferentes gerações. "Se há uma mensagem nas entrelinhas dessa obra, o meu desejo é que ela toque o leitor de modo a escancarar o fio invisível que une gerações sem nunca ser cortado, apenas entrelaçado de formas diferentes entre cada personagem. O ar que eu respiro e o chão no qual piso trazem as marcas de cada antepassado meu, com todas as suas dores e alegrias. Eles estão em mim. E eu estarei em cada descendente que vier."

Cornelia Wendel nasceu em 1965 em Rolândia, no sul do Brasil, filha de um lavrador de origem alemã e de uma dona de casa de origem judaica. Médica, desde muito nova mostrou implacável paixão pela leitura. **(Especial para O HOJE)**

A história acompanha Corina, personagem cuja identidade é profundamente influenciada pelas marcas deixadas em sua mãe, Bertha, sobrevivente das perseguições nazistas



CELEBRIDADES

Deborah Secco repudia comentários de Vorcaro e Kachar

Deborah Secco repudiou comentários feitos sobre ela em conversas entre o empresário Daniel Vorcaro e o ex-executivo do Grupo Globo Frederic Kachar, apreendidas pela Polícia Federal. Em nota, a atriz classificou as mensagens como "machistas, desrespeitosas e irresponsáveis" e afirmou nunca ter conhecido Vorcaro pessoalmente. Deborah também esclareceu que sua relação com Kachar sempre foi profissional e criticou publicações que sugerem uma proximidade inexistente entre eles. As conversas mencionavam ainda Sabrina Sato e Monique Alfradique. Kachar foi demitido do Grupo Globo nesta quinta-feira (15), após a divulgação das mensagens.



AGENDA CULTURAL

Divulgação



Inspirado na obra de Cervantes, balé Dom Quixote conta a história do amor entre Kitri e Basilio

SÁBADO

Balé Dom Quixote

A Cia Jovem Basileu França apresenta, neste sábado (17), o espetáculo de balé clássico Dom Quixote, no Teatro Escola Basileu França, em Goiânia. Inspirada na obra de Miguel de Cervantes, a montagem acompanha a história de amor entre Kitri e Basilio, que enfrentam obstáculos para ficarem juntos. Paralelamente, o cavaleiro Dom Quixote vive suas aventuras e fantasias em busca de Dulcineia. Quando: sábado (17), às 20h e às 22h. Onde: Teatro Escola Basileu França, Goiânia. Ingressos: disponíveis pela plataforma de vendas do evento.

Deu Match com Meu Pet

O Buriti Shopping recebe, neste sábado (17), mais uma edição do projeto Deu Match com Meu Pet, que reúne 25 cães e gatos resgatados à espera de adoção. A iniciativa, em parceria com a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, busca incentivar a guarda responsável e conscientizar sobre os cuidados com os animais. Os filhotes serão entregues com a primeira dose da vacina e um vale-castração, enquanto os adultos estarão vacinados e castrados. Para adotar, os interessados deverão passar por uma triagem presencial e assinar um termo de responsabilidade. Quando: sábado (17), das 10h às 14h. Onde: Espaço Buriti Kids, Piso 1 do Buriti Shopping. Entrada gratuita.

Espetáculo Almir Pessoa In Concert

O violeiro, cantor e compositor Almir Pessoa apresenta, neste sábado (17), o espetáculo Almir Pessoa In Concert, no Teatro Goiânia. Acompanhado por um quarteto de cordas e convidados especiais, o artista propõe um diálogo entre a viola caipira, a música clássica e sonoridades contemporâneas. O repertório também incorpora manifestações da cultura popular brasileira, como a catira, que combina música, dança e ritmo. Quando: sábado (17), às 20h. Onde: Teatro Goiânia, Setor Central. Ingressos: R$ 50 a R$ 80, pelo Ingresso Virtual.

Rally em Corumbá de Goiás

A região do Rio Corumbá recebe, neste sábado (17), a primeira edição do Rally Raça Forte Ford, que deve reunir cerca de 80 veículos em um percurso de aproximadamente 140 quilômetros. A prova de regularidade passará por Corumbá de Goiás, Abadiânia e Planalmira, com quatro categorias de participantes, divididas conforme a experiência em competições. A largada está prevista entre 10h e 11h30, enquanto a chegada será seguida de premiação e confraternização com música ao vivo e DJ. Quando: sábado (17), com atividades a partir das 8h. Onde: Salto Corumbá, em Corumbá de Goiás.

DOMINGO

Halloween e cultura geek

O Shopping Estação Goiânia recebe, neste sábado (17) e domingo (18), o Halloween AGXP, evento dedicado à cultura geek, aos games e ao universo do terror. A programação reúne convidados como Guaxinim, MHRAP, Jorge Vasconcellos, Euhipe, Bia Santos e Daishikawa, além de concursos de cosplay e K-pop, jogos, apresentações musicais e encontros com criadores de conteúdo. Entre as atrações estão a Arena Freeplay, o Just Dance e salas de fuga com enigmas inspirados em histórias de terror. Quando: sábado (17) e domingo (18), das 16h às 22h. Onde: Shopping Estação Goiânia, Setor Central. Ingressos para a sala de fuga: pelo site oficial do evento.

Encontro de gerações na MPB

Os músicos Walter Carvalho e Gilberto Correia apresentam, neste domingo (18), o espetáculo 40 Anos de Palco, no Trem Azul Bar e Música, em Goiânia. Parceiros desde 1983, quando começaram a se apresentar nos bares da capital, os artistas retomam o repertório que marcou o início de suas carreiras, com clássicos da MPB e composições autorais. O reencontro terá acompanhamento de Emídio Queiroz, na guitarra, Jader Steter, na bateria, e Luís Sardinha, no baixo. Quando: domingo (18), às 18h. Onde: Trem Azul Bar e Música, Setor Faiçalville.

Festival Viva Goiânia

O Festival Viva Goiânia leva shows gratuitos, teatro infantil e atividades culturais a quatro bairros da capital neste fim de semana, como parte das comemorações pelos 93 anos da cidade. No sábado (17), a programação chega ao Parque Amazônia e ao Parque Atheneu, com apresentações da DJ Ana Flávia, Caju com Sal, bandas de flashback e Nana Gyn. No domingo (18), as atrações seguem no Vera Cruz II e no Jardim Nova Esperança, com shows de Wam Baster, Sifra Gang, Tomazinne e Valdir, além de apresentações de forró e hip-hop. Quando: sábado (17) e domingo (18), a partir das 9h. Onde: quatro bairros de Goiânia. Entrada gratuita.

Festival de cervejas artesanais

O Aparecida Shopping recebe, neste domingo (18), o último dia do Go Beer – Encontro de Cervejas Artesanais Goianas. Com entrada gratuita, o festival reúne cervejarias de diferentes cidades de Goiás, com opções de chopes Pilsen, IPA, Stout e APA, além de gastronomia e programação musical. Os preços começam em R$ 10, e o público poderá conhecer diferentes estilos e sabores da produção regional. O encerramento terá apresentação de Muru Brandão & Art Faria, a partir das 17h. Quando: domingo (18), das 12h às 20h. Onde: área descoberta do Aparecida Shopping, Setor Serra Dourada. Entrada gratuita.

Eudóxia de Barros apresenta recital gratuito em Goiânia

Henrique Chendes



Pianista interpreta obras de Beethoven, Schumann e compositores brasileiros neste sábado (17), no Centro Cultural UFG

Eudóxia de Barros reúne Beethoven, Schumann e compositores brasileiros em um recital gratuito neste sábado (17), às 20h, no Centro Cultural UFG. A apresentação integra a quinta edição da série Allegro com obras de diferentes períodos.

Eudóxia integra a Academia Brasileira de Música desde 1989. É também cofundadora e presidente do Centro de Música Brasileira. Atuou como solista de orquestras brasileiras e se apresentou em países como França, Inglaterra, Suíça, México e Colômbia. Em Paris, tocou na Salle Gaveau. Para ela, tocar dentro ou fora do país pouco muda; a diferença está em apresentar a história das obras em outro idioma.

No programa deste sábado, estão composições de Muzio Clementi, Ludwig van Beethoven, Robert Schumann e Carl Maria von Weber. A seleção inclui ainda obras de Osvaldo Lacerda, Fernando Cupertino, Nilcéia Baroncelli, Arnaldo Rebello, Ernesto Nazareth, Zequinha de Abreu e Camargo Guarnieri.

A pianista espera reencontrar o público goiano. "A expectativa é ter aquele mesmo público maravilhoso, como nas outras vezes que toquei. O público goiano é conhecedor das obras e aplaude bastante", enfatiza Eudóxia.

A gratuidade do concerto tem significado especial para a intérprete. Quando estudava música, frequentava o Teatro Municipal de São Paulo graças ao acesso livre às apresentações. Hoje, defende que estudantes tenham oportunidades semelhantes. "Sem dúvida alguma toda a sociedade musical deveria reservar uma cota totalmente gratuita para os estudantes, porque muitos deles não têm condição de pagar nem a meia entrada", argumenta.

O recital é o terceiro da programação do Allegro em 2026. A iniciativa do Centro Cultural UFG, com apoio do Instituto Cultural Sicoob UniCentro BR, busca ampliar o acesso à música de concerto. O encerramento da temporada está previsto para 12 de dezembro, com o pianista catarinense Pablo Rossi. **(Especial para O HOJE)**

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 - 20/4)

O sábado favorece resolver algo pendente sem a pressa da semana. Uma pausa para organizar ideias ajuda a decidir com mais clareza.

TOURO
(21/4 - 20/5)

O dia pede atenção a compromissos financeiros de fim de semana. Vale planejar antes de sair para não fugir do orçamento.

GÊMEOS
(21/5 - 20/6)

Encontros sociais tendem a render boas conversas. Uma troca despretensiosa pode trazer uma perspectiva nova sobre um assunto recente.

CÂNCER
(21/6 - 21/7)

O momento favorece descanso e tempo em casa. Reservar o dia para recarregar energia ajuda a encarar a semana seguinte com mais disposição.

LEÃO
(22/7 - 22/8)

Uma atividade de lazer ou projeto pessoal ganha espaço. Vale aproveitar o sábado para colocar em prática algo que estava só no plano.

VIRGEM
(23/8 - 22/9)

O dia pede leveza depois de uma semana de cobranças. Deixar tarefas pendentes para segunda-feira, sem culpa, faz parte do equilíbrio.

LIBRA
(23/9 - 22/10)

As relações pessoais ganham destaque no fim de semana. Um convite inesperado pode resultar em um encontro agradável.

ESCORPIÃO
(23/10 - 21/11)

O foco em metas pessoais dá lugar a um momento de pausa. Equilibrar produtividade e descanso evita desgaste nos próximos dias.

SAGITÁRIO
(22/11 - 21/12)

O dia favorece pequenos passeios ou mudança de ares. Uma saída da rotina ajuda a renovar energia para a semana que se aproxima.

CAPRICÓRNIO
(22/12 - 20/1)

A disciplina pode ceder espaço a um descanso merecido. Reconhecer o esforço da semana ajuda a relaxar sem cobranças extras.

AQUÁRIO
(21/1 - 19/2)

O dia favorece encontros com amigos ou grupos criativos. Uma conversa despretensiosa pode gerar uma ideia interessante para depois.

PEIXES
(20/2 - 20/3)

A intuição segue em alta, favorecendo momentos de introspecção. Vale aproveitar o sábado para refletir sobre os próximos passos.

CINEMA

Divulgação



"Outra Mamãe" é baseado no livro Incidents Around the House, de Josh Malerman e conta a história de Bela, uma garota de 8 anos que vive em uma família cheia de discussões

EM CARTAZ

Street Fighter. Cinemark Flamboyant: 11h30, 12h50, 13h45, 14h15, 15h40, 16h30, 17h15, 18h30, 19h40 e 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 12h50, 15h40, 18h30, 19h15, 21h20 e 22h. Cineflix: 16h50, 18h50, 19h20 e 21h50. Kinoplex: 13h30, 16h, 18h30, 20h20 e 21h. Moviecom: 16h50, 19h15 e 21h40. Aurum: 14h30, 19h15 e 21h30.

Dentro da Baleia. Cinemark Flamboyant: 12h30 e 18h10. Cinemark Passeio das Águas: 17h40 e 20h30. Cineflix: 16h30, 19h e 21h30. Kinoplex: 15h40 e 18h. Moviecom: 16h45, 19h e 21h20.

Sacrifício. Cinemark Flamboyant: 15h20 e 20h40.

Se Eu Fosse Você 3. Cinemark Flamboyant: 12h, 16h45 e 18h45. Cinemark Passeio das Águas: 11h15, 12h30, 13h30, 15h, 17h30, 19h e 19h45. Cineflix: 15h10 e 17h10. Kinoplex: 13h40. Moviecom: 17h10 e 19h10. Aurum: 13h20 e 15h10.

Verity. Cinemark Flamboyant: 11h20, 12h, 12h15, 13h30, 14h, 14h40, 16h40, 17h30, 18h, 20h20, 21h40 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 15h20, 16h, 18h, 20h40 e 21h40. Cineflix: 19h10 e 21h40. Kinoplex: 13h40 (VIP), 16h30, 18h20 (VIP), 19h, 20h50 (VIP) e 21h30. Moviecom: 16h40, 19h20 e 21h45. Aurum: 16h45, 19h e 21h15.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 13h45, 19h15 e 19h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 17h. Cineflix: 13h50, 16h20 e 21h20. Kinoplex: 16h20, 18h50 e 21h20. Moviecom: 16h20 e 18h50.

Um Tio Quase Perfeito 3. Cinemark Flamboyant: 17h. Cinemark Passeio das Águas: 11h45, 14h e 16h40. Cineflix: 15h. Kinoplex: 14h. Moviecom: 14h55.

Outra Mamãe. Cinemark Flamboyant: 15h, 16h30, 17h40, 19h25, 20h e 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 14h40, 19h50 e 22h20. Cineflix: 17h e 22h. Kinoplex: 18h20. Moviecom: 17h50, 19h50 e 21h50.

As Aventuras de Tadeo e a Lâmpada Mágica. Cinemark Flamboyant: 11h, 11h10, 13h15, 13h30, 13h50 e 16h15. Cinemark Passeio das Águas: 11h30, 16h20, 16h25 e 18h45. Cineflix: 14h50. Kinoplex: 14h20. Moviecom: 15h50. Aurum: 10h40 e 12h35.

Galinha Pintadinha – O Filme. Cinemark Flamboyant: 11h40. Cineflix: 14h30. Moviecom: 15h.

Resident Evil. Cinemark Flamboyant: 14h20, 22h e 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 14h. Kinoplex: 16h10.

Coração Selvagem. Cinemark Flamboyant: 22h e 22h20. Kinoplex: 16h10 (VIP). Moviecom: 21h15.

Space Jam – O Jogo do Século (reexibição). Cinemark Passeio das Águas: 13h45. Kinoplex: 14h20.

Carros (20º Aniversário). Moviecom: 14h50. Aurum: 11h05 e 17h.

Jogos Vorazes: A Esperança – Parte 1 (reexibição). Cinemark Flamboyant: 19h. Cineflix: 19h.

Jogos Vorazes: A Esperança – Parte 2 (reexibição). Cinemark Flamboyant: 19h. Cineflix: 19h.

Carrie: A Estranha (reexibição). Cinemark Flamboyant: 21h. Cinemark Passeio das Águas: 21h.

Corra! (reexibição). Cinemark Flamboyant: 21h. Cinemark Passeio das Águas: 21h.

Always Lalisa – Lisa from Blackpink. Cinemark Flamboyant: 19h20.

Digger. Cinemark Passeio das Águas: 12h.



Negócios



Fotos: Divulgação

No Brasil, pesquisa identificou 7.348 negócios de produtos usados em São Paulo

Mercado de moda de 2ª mão cresce 3 vezes mais que varejo tradicional

Moda de 2ª mão pode movimentar US$ 360 bilhões até 2030



Otávio Augusto

O mercado de moda de segunda mão cresce em ritmo superior ao varejo tradicional e amplia as oportunidades para negócios de revenda de roupas, calçados e acessórios. A expansão acompanha mudanças no comportamento do consumidor, que busca preços mais baixos, qualidade e alternativas de consumo. O movimento também abre espaço para pequenos empreendedores, mas exige planejamento para administrar estoques, avaliar produtos e manter a rentabilidade.

O setor, que reúne desde brechós de bairro até plataformas digitais de revenda, passou a ocupar uma posição mais relevante na indústria da moda. Além do preço, fatores como a procura por peças vintage, roupas de grife e produtos que já não são encontrados no comércio convencional ajudam a explicar o interesse. Para os negócios, o desafio é transformar essa demanda em vendas recorrentes, com oferta adequada ao público e preços compatíveis com as condições das peças. O mercado global de moda e artigos de luxo de segunda mão movimenta entre US$ 210 bilhões e US$ 220 bilhões, segundo estimativas divulgadas em 2025. A projeção é que o segmento alcance até US$ 360 bilhões em 2030, com crescimento anual próximo de 10%. O ritmo é cerca de três vezes superior ao esperado para o mercado de produtos novos, indicando que a revenda vem ganhando espaço na cadeia da moda.

Outra análise setorial aponta que o mercado de segunda mão deve crescer de duas a três vezes mais rápido que o de primeira mão entre 2025 e 2027. No levantamento, 59% dos consumidores entrevistados globalmente afirmaram que provavelmente comprariam produtos usados em 2026. O dado sinaliza que esse tipo de consumo deixou de estar associado exclusivamente à busca por economia e passou a fazer parte das escolhas de diferentes perfis de compradores. No Brasil, os brechós têm presença significativa entre os pequenos empreendimentos. Um levantamento divulgado em setembro de 2025 identificou 7.348 negócios de varejo de produtos usados no estado de São Paulo. Desse total, 5.211 eram microempreendedores individuais (MEIs), o equivalente a 71%. Embora os números sejam estaduais e não representem todo o mercado brasileiro, ajudam a dimensionar a participação dos pequenos negócios no segmento.

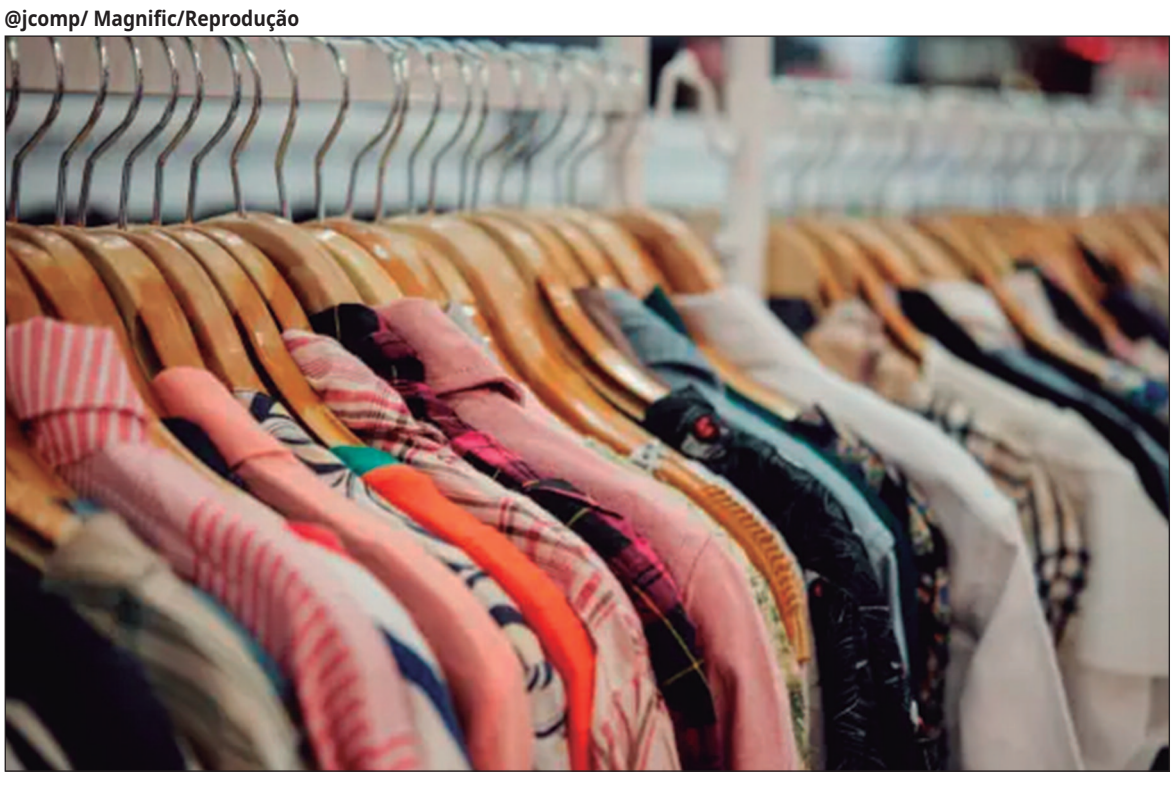
A pesquisa ouviu 400 consumidores de brechós entre abril e maio de 2025. Para 71% dos entrevistados, os preços mais baixos estão entre os motivos para comprar nesses estabelecimentos. A qualidade dos produtos foi mencionada por 45%, enquanto 43% citaram sustentabilidade e consumo consciente. Os resultados indicam que a decisão de compra combina fatores econômicos e ambientais, o que amplia as possibilidades de posicionamento dos empreendimentos.

O gasto médio informado ficou entre R$ 50 e R$ 100 por compra. A frequência também mostra diferentes hábitos de consumo: 32% dos entrevistados disseram comprar em brechós a cada dois meses, enquanto 22% realizavam compras semestrais. Para os empreendedores, os dados reforçam a importância de conhecer o público, acompanhar a procura por categorias específicas e renovar a oferta de produtos de acordo com a demanda. As roupas estão entre os principais produtos procurados nos brechós. No levantamento paulista, 51% dos entrevistados citaram roupas masculinas e 50%, roupas femininas. Calçados apareceram em 46% das respostas, enquanto acessórios, como bolsas, bijuterias e óculos, foram mencionados por 43%. As roupas de grife foram citadas por 42% dos consumidores. Como a pesquisa permitia indicar mais de uma categoria, os percentuais não são excludentes.

A variedade de produtos permite atender públicos com interesses e orçamentos diferentes. Algumas operações priorizam roupas para o dia a dia, enquanto outras trabalham com peças de grife, acessórios, artigos vintage ou vestuário para ocasiões específicas. Essa diversidade também exige critérios para selecionar o estoque: uma peça pode estar em boas condições, mas não ter procura suficiente para justificar o preço de aquisição, o espaço ocupado e o trabalho necessário para prepará-la para a venda.

O comércio presencial ainda tem peso importante nesse segmento. Segundo a pesquisa, 84% dos consumidores preferiam comprar em brechós físicos, enquanto 40% também demonstravam preferência pelos canais on-line. Os percentuais não são excludentes, pois o mesmo consumidor pode utilizar os dois formatos. A combinação de loja física e divulgação digital pode ampliar o alcance dos negócios, desde que haja estrutura para fotografar os produtos, informar medidas, responder aos clientes e organizar entregas. No ambiente digital, a apresentação das peças ganha importância porque o consumidor nem sempre pode experimentar ou avaliar o produto pessoalmente. Fotografias fiéis, descrições detalhadas e informações sobre possíveis desgastes ajudam a reduzir dúvidas antes da compra. **(Especial para O HOJE)**

@jcomp/ Magnific/Reprodução



6 EDITAIS

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

BONATI SERVIÇOS MÉDICOS LTDA, inscrita no CNPJ nº **65.800.990/0001-98**, torna público que requereu à **Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC** a **Licença Ambiental de Instalação (LI) e a Licença Ambiental de Operação (LO)**, para atividades médicas ambulatoriais com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos, exames complementares e consultas, desenvolvidas na Avenida Deputado Jamel Cecílio, nº 2690, Quadra B-26, Lotes 16/17, Edifício Metropolitan Business & Lifestyle, salas 202, 203 e 204, Jardim Goiás, Goiânia – GO, CEP 74810-100. 42113

PUBLICIDADE LEGAL

AVISO DE SELEÇÃO PÚBLICA DE FORNECEDORES Nº 030/2026

A Fundação de Apoio à Pesquisa, por intermédio da Comissão de Seleção, torna público aos interessados que às 09h00min do dia 23/10/2026 estará realizando através da plataforma Zoom, o certame licitatório na modalidade SELEÇÃO PÚBLICA DE FORNECEDORES tipo MENOR PREÇO POR LOTE, tendo como objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio operacional e infraestrutura para evento, compreendendo o fornecimento de serviço de coquetel completo incluindo fornecimento de alimentos, bebidas não alcoólicas, profissionais (garçons/garçonetes), materiais, utensílios e mobiliário, observando os preceitos legais em conformidade com o Decreto nº 8.241/2014. Data limite para acolhimento dos documentos de habilitação e propostas é até o dia 22/10/2026 às 16h30min. O edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados gratuitamente no site www.funape.org.br.

Kaline Francisca da Costa
Presidente - Comissão de Seleção
42110

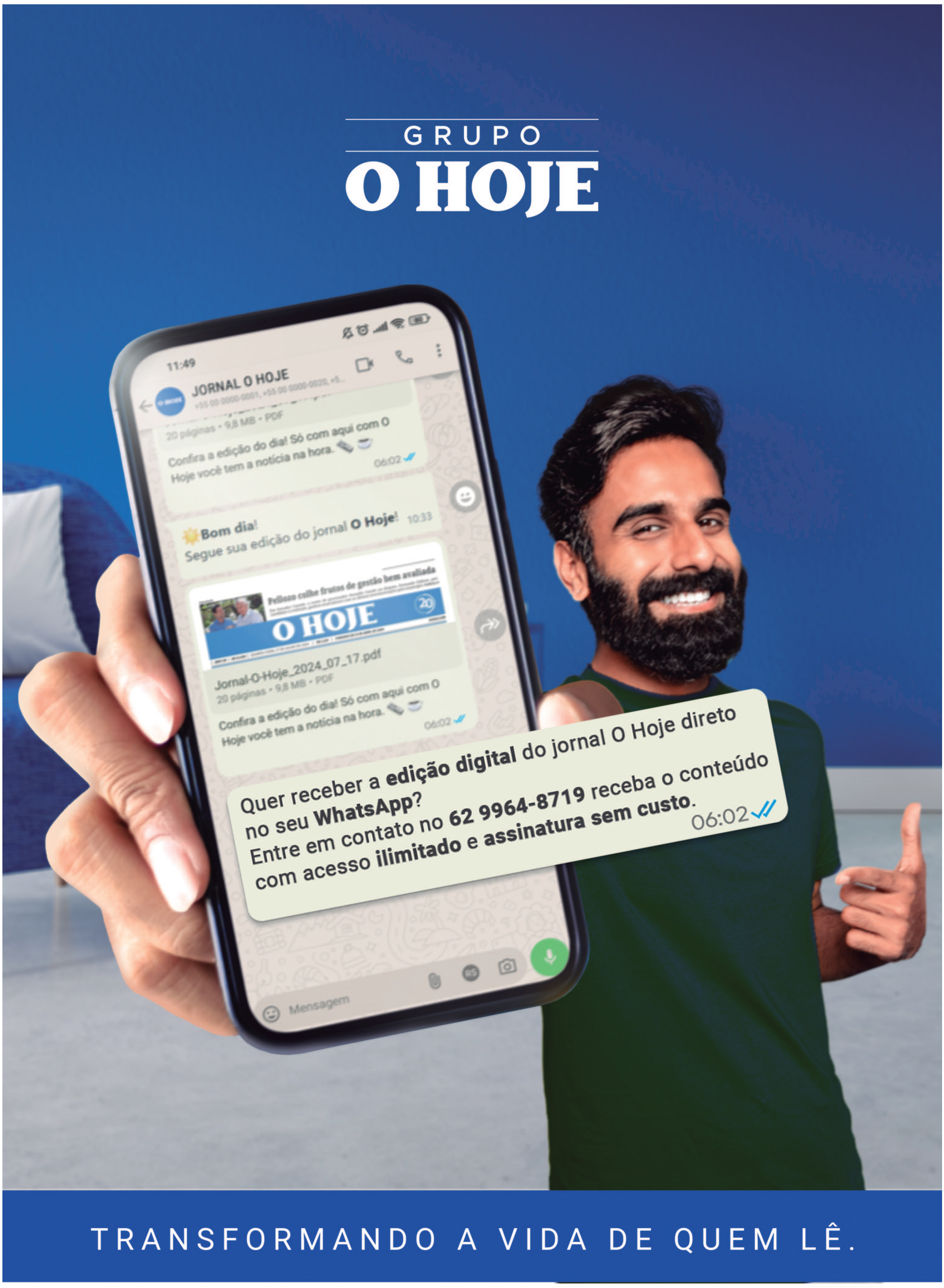
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 04/11/2026 às 10h00;
2º LEILÃO: 06/11/2026 às 10h00. (*horário de Brasília)

FERNANDO JOSE CERELLO GONÇALVES PEREIRA, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 844, com escritório na Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, brasileiro, casado, portador(a) da Cédula de Identidade RG nº 21.565.899-1, inscrito(a) no CPF/MF sob nº 219.892.418-83, residente e domiciliada à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S.A**, CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública 0010478172 (Cédula de Crédito Bancário), firmado em 12/11/2024, com o(s) **Fiduciante(s) Maykon Garcia Machado Pereira**, maior, inscrito no CPF n° 030.553.661-31, no dia **04/11/2026 às 10h00** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 314.041,14 (trezentos e quatorze mil, quarenta e um reais e quatorze centavos)**, o imóvel **matriculado sob n° 107.016 do Oficial de Registro de Imóveis de Rio Verde/GO**, constituído por "Casa Residencial B (02), situada à Rua Avestruz, "Residencial Adonai VIII", Bairro Céu Azul, na cidade de Rio Verde/GO, com a área total construída de 61,86m², área privativa descoberta 75,64m², cabendo-lhe uma fração ideal de 50,00%, área real total de 137,50m² o qual corresponde ao "lote 20 da quadra 28, com a área total de 275,00m²". Cadastro Municipal: 1.11.131.0333.1.002.23 - Cód. Imóvel nº 90790. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.05 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **06/11/2026 às 10h00**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 228.758,48 (duzentos e vinte e oito mil, setecentos e cinquenta e oito reais e quarenta e oito centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a), onde os interessados devem se dirigir à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br, para o leilão presencial/online com antecedência de até 1 (uma) **horas do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: contato@megaleiloes.com.br ou telefone (11) 3149-4600. (02.27894).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 04/11/2026 às 10h00;
2º LEILÃO: 06/11/2026 às 10h00. (*horário de Brasília)

FERNANDO JOSE CERELLO GONÇALVES PEREIRA, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 844, com escritório na Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, brasileiro, casado, portador(a) da Cédula de Identidade RG nº 21.565.899-1, inscrito(a) no CPF/MF sob nº 219.892.418-83, residente e domiciliada à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário** Banco Santander (Brasil) S.A, CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública 0010207066, firmado em 05/03/2021, com o(s) **Fiduciante(s) Maiara Bruna Santos de Freitas**, maior, inscrito no CPF n° 034.665.101-80, no dia **04/11/2026 às 10h00** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 239.468,82 (duzentos e trinta e nove mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos)**, o imóvel **matriculado sob n° 7.751 do Oficial de Registro de Imóveis de Bom Jesus de Goiás - GO**, constituído por "Casa Residencial, edificada em um pavimento, com área construída igual a 143,38m², situada na Rua Madalena Dias Campos, nº 732, no Bairro Tropical, no município e Comarca de Bom Jesus, Estado de Goiás, e seu respectivo lote urbano, nº 04, da quadra número 22, perfazendo um total de 300,00m²". Cadastro Municipal: 01.25.022.0004.001. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.04 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Consta Ação Revisional de Contrato Bancário (SFH) c/c Repetição de Indébito e Pedido de Tutela de Urgência em caráter antecedente, processo nº 5317270-85.2026.8.09.0018, perante ao Juízo Especial Cível da Comarca de Bom Jesus de Goiás/GO. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **06/11/2026 às 10h00**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 163.901,46 (cento e sessenta e três mil, novecentos e um reais e quarenta e seis centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a), onde os interessados devem se dirigir à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br, para o leilão presencial/online com antecedência de até 1 (uma) **horas do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: contato@megaleiloes.com.br ou telefone (11) 3149-4600. (02.27919).

BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO ohoje. com



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 22 Anos de história.
- 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- 1.8 Milhão de assinaturas digitais.
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- Impresso e Digital com acesso livre.
- Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Aparecida de Goiânia

Concurso de Aparecida de Goiânia tem vagas para professores e agentes educativos

Aparecida lança concurso da Educação com 17.736 oportunidades

Inscrições começam em 9 de novembro e seguem até 9 de dezembro



Otávio Augusto

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia abriu um novo concurso público para a área da Educação, com 2.956 vagas imediatas e 14.780 oportunidades para cadastro de reserva. As remunerações variam de R$ 2.712,80 a R$ 4.277,31, para jornadas de 30 horas semanais. As oportunidades contemplam candidatos com formação de nível médio e superior, distribuídos entre funções administrativas e de docência.

As inscrições serão realizadas de 9 de novembro a 9 de dezembro de 2026, por meio do site do Instituto Verbena, da Universidade Federal de Goiás (UFG), responsável pela organização do certame. A taxa é de R$ 130 para os cargos de nível médio e de R$ 150 para os de nível superior. O pagamento deve ser efetuado até 9 de dezembro.

O edital prevê oportunidades para agente educativo, auxiliar de secretaria e Profissional da Educação I (PE-I), cargo dividido em nove especialidades. A prova objetiva está marcada para 31 de janeiro de 2027, em Aparecida de Goiânia. A divulgação dos locais e horários de aplicação está prevista para 26 de janeiro.

Concurso reúne vagas para 11 cargos

A maior parte das oportunidades está concentrada em duas funções. O cargo de agente educativo oferece 1.663 vagas imediatas e 8.315 para cadastro de reserva, com remuneração de R$ 2.948,68. Para concorrer, é necessário ter ensino médio na modalidade Magistério ou ensino médio acompanhado de curso de extensão em educação, preferencialmente Educação Infantil, com pelo menos 120 horas.

Já o cargo de auxiliar de secretaria reúne 121 vagas imediatas e 605 para cadastro de reserva, com salário de R$ 2.712,80. A exigência é de ensino médio completo e curso de informática básica.

Na área de docência, o destaque é PE-I em Pedagogia, que oferece 1.056 vagas imediatas e 5.280 para cadastro de reserva, com remuneração de R$ 4.277,31. Também há oportunidades para professores de Educação Física, Letras/Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Letras/Inglês e Artes.

Os cargos de professor exigem licenciatura plena na respectiva área, conforme as especificações do edital. Para Pedagogia, a formação deve habilitar para a docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

Inscrições começam em novembro

Os interessados deverão realizar a inscrição entre 9 de novembro e 9 de dezembro de 2026, até as 17h do último dia. O pedido de isenção da taxa poderá ser feito entre 9 e 11 de novembro, conforme os critérios estabelecidos no edital.

A seleção será organizada pelo Instituto Verbena/UFG. As informações sobre requisitos, documentação, atribuições dos cargos e procedimentos de inscrição estão disponíveis no edital publicado pela banca.

O concurso prevê 17.736 oportunidades no total, somando vagas imediatas e cadastro de reserva. A distribuição permite que candidatos com diferentes formações disputem cargos na rede municipal de ensino, tanto na área pedagógica quanto no apoio administrativo e educacional.

Provas terão questões objetivas e redação

Todos os candidatos farão prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório. Para os cargos de nível médio, a avaliação será aplicada no período da manhã, terá duração de quatro horas e contará com 40 questões. As disciplinas incluem Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico-Matemático, Realidade de Goiás e de Aparecida de Goiânia e Conhecimentos Específicos. Será necessário obter pelo menos 50 pontos para não ser eliminado.

Para os cargos de nível superior, a prova ocorrerá à tarde, com duração de quatro horas e meia. Serão 50 questões objetivas, além de uma redação dissertativo-argumentativa de até 30 linhas. A redação valerá 100 pontos, com mínimo de 50 para aprovação nessa etapa.

Os candidatos aos cargos de Profissional da Educação I também passarão por avaliação de títulos, de caráter classificatório. Serão considerados títulos de especialização, mestrado ou doutorado, conforme os critérios e a pontuação previstos no edital. A nota final desses cargos será composta por 45% da prova objetiva, 45% da redação e 10% da avaliação de títulos.

Resultado final está previsto para junho de 2027

O cronograma estabelece a divulgação do resultado final para 30 de junho de 2027. Até lá, os candidatos deverão acompanhar as publicações oficiais para verificar convocações, resultados de cada etapa e eventuais atualizações no calendário.

O novo certame ocorre após o cancelamento do concurso municipal de 2024, que previa mais de 6 mil oportunidades em diferentes áreas da administração. Na ocasião, o edital foi revogado após recomendação do Ministério Público de Goiás, que apontou irregularidades na organização da seleção, incluindo problemas nos requisitos de escolaridade, omissão de vagas e conteúdos programáticos considerados superficiais. **(Especial para O HOJE)**

